

Diário de Lisboa

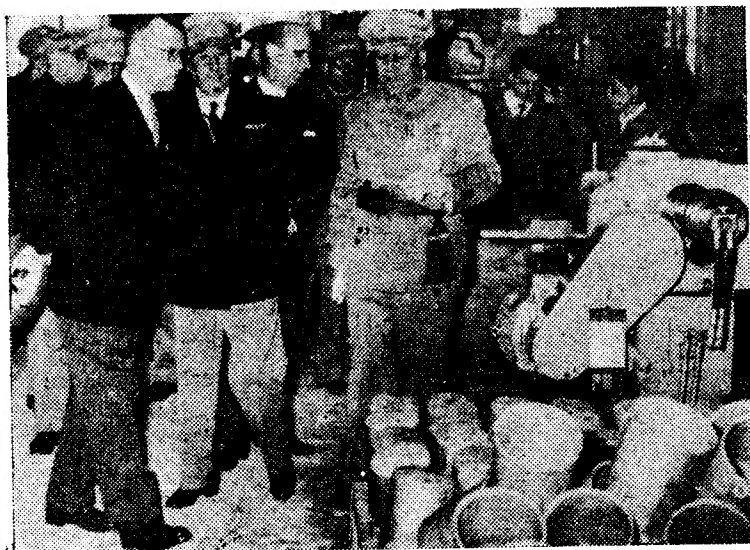
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDERECO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O Chefe do Estado, com os dois subsecretários e o director da fábrica, durante a visita

O Chefe do Estado visitou demoradamente a Fábrica Militar de Braço de Prata

O Chefe do Estado visitou, esta manhã, a Fábrica Militar de Braço de Prata, onde se demorou cerca de três horas. A sua chegada, o sr. general Craveiro Lopes foi recebido

pelos subsecretários do Exército e da Aeronáutica, bem como pelo director daquela fábrica, sr. tenente-coronel Alves de Sousa, que se encontravam junto do portão ocidental, onde estavam, também, os generais Botelho Moniz e José Esquivel; os brigadeiros Vasco da Gama Rodrigues e Tavares Nunes; o coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; e todos os oficiais que prestam serviço nas oficinas de Braço de Prata.

A guarda de honra era formada por um batalhão de Infantaria n.º 1, com estandarte e banda de música, que o sr. Presidente da República passou em revista, assistindo depois ao desfile. Prestadas as honras militares, o ilustre visitante, acompanhado das referidas individualidades, dirigiu-se para a ala

(Continua na página central)

Roubaram-lhe a dentadura!

FRANCOFORT, 16. — Segundo informou a Polícia, uma mulher que estava a dormir numa cervejaria, durante os folguedos do Carnaval, com a cabeça sobre a mesa, ficou sem a dentadura postíca.

Foi-lhe roubada da própria boca... — (A. N. I.).

Surge a grave ameaça de um caos económico resultante da vaga de frio

LONDRES, 16. — Aumentam os receios de um caos económico, que pode resultar da vaga de frio que há duas semanas assola a Europa, a pior de há meio século, pois não há indicações de que tenda a diminuir.

Continuam as notícias de mortes, aldeias isoladas e estradas bloqueadas, ao mesmo tempo que as indústrias atingidas travam luta desesperada para afastar o espectro de

O centenário de Lopes de Mendonça foi hoje comemorado

Uma lápida na casa onde nasceu o autor da letra de «A Portuguesa», uma exposição bibliográfica nas Galveias e uma sessão na Academia

O centenário do nascimento do poeta e dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça foi esta manhã comemorado com a colocação de uma lápida no prédio n.º 120 da Rua do «Diário de Notícias», então Rua dos Calafates, em cujo segundo andar nasceu no dia 12 de Fevereiro de 1856.

Assistiram os filhos de Henrique Lopes de Mendonça, D. Alda, D. Virgínia e Vasco Lopes de Mendonça, a esposa, filha e nora deste, e outras pessoas de família, como as sr.ªs D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Maria Teresa Carneiro Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa e os sobrinhos do dramaturgo, sr.ªs Dinis e Fernando Bordallo Pinheiro, D. Valentina e Abel Travassos Valdez, além de outras pessoas, como a sr.ª D. Amélia Rey Colaço e os sr.ªs almirante Cerqueira, general Ferreiro Martins, dr. Rodrigues Cavalheiro, Robles Monteiro, Silva Tavares, Fernando Santos, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes; Falcão Trigo, dr. Ferreira de Almeida, Tomás de Eça Leal, Pavia de Magalhães, dr. José Galhardo e Luís Galhardo, e vários escritores e jornalistas.

Presidiu, em representação do

(Continua na página seguinte)



Um aspecto da sessão junto à casa onde viveu Henrique Lopes de Mendonça

OS ACONTECIMENTOS EM ESPANHA

O objectivo da remodelação ministerial parece destinado a satisfazer as aspirações da Universidade e dos sectores ortodoxos da Falange

MADRID, 16.—Com a recomposição ministerial, limitada a duas pastas, a que o general Franco procedeu ontem, terminou, na opinião de vários observadores, a primeira fase de uma crise, a qual em virtude do seu aspecto dramático inicial, ter-se-ia podido crer que ameaçaria a paz interna espanhola. Por conseguinte, é dentro das preocupações imediatas, levantadas no espírito dos dirigentes espanhóis, devido aos sangrentos acontecimentos da semana passada, que convém apreciar o alcance de uma medida que parece menos dirigida contra a personalidade dos ministros que abandonam o poder—os dois, colaboradores incontestáveis do regime—do que destinada, pelo seu carácter espectacular, a dar, provisoriamente, satisfação a certas aspirações que surgiram dentro da Universidade e em alguns sectores da Falange.

É, por enquanto, impossível es-

tabelecer com exactidão se os antigos titulares das pastas da Falange e da Educação Nacional tinham resolvido retirar-se do Governo em virtude dos acontecimentos do dia 9, ou se a sua retirada foi julgada necessária, em alta instância, devido aos acontecimentos da semana passada e à confusão que parece reinar, actualmente, numa parte da opinião pública espanhola. O certo é que a substituição da Fernandez Cuesta, à frente da Falange, e a de Ruiz Gimenez, na pasta da Educação Nacional, que estava prevista logo que a agitação académica se espalhou pelas ruas da capital, contribuirá, pelo menos

por um tempo, a acalmar os espíritos excitados.

Acentua-se a acção social do sindicalismo falangista

Os conhecimentos que se têm quanto à personalidade política dos novos ministros não deixam prever, creem os observadores, uma mudança radical na política do regime, nem quanto aos métodos de ensino aplicados na Universidade, nem quanto à posição dos dirigentes para com a Falange. O papel desta, que consiste, desde 1936, em

(Continua na última página)



Uma imagem rara: o famoso Promenade des Anglais, em Nice, que só costuma encerrar sugestões dos mais alegres dias de Verão, aparece aqui transfigurado por uma cobertura branca de neve, que cobre o pavimento e os raros automóveis e se suspende em caprichosos flocos das palmeiras cuja sombra tantas vezes se deseja

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A obra de Lopes de Mendonça é situada por Júlio Dantas na esteira de Garrett e de Herculano

(Continuação da página anterior)

presidente e vice-presidente da Câmara Municipal o vereador sr. Augusto Pinto, que dava a direita ao secretário nacional da Informação, dr. Eduardo Brásio e que, após terem soado os hinos nacional e municipal, disse que a iniciativa da colocação da lápida pertence à Sociedade de Autores e Compositores Teatrais em colaboração com a Câmara Municipal que inaugura esta tarde, no Palácio Galveias, uma exposição iconográfica e bibliográfica da vida e obras de Henrique Lopes de Mendonça.

Dada a palavra ao sr. Felix Bermudes, o presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais, este recordou de uma referência da Sociedade a sua existência a um grupo de escritores á frente do qual esteve Henrique Lopes de Mendonça, depois seu presidente da assembleia geral e presidente de honra, e de que fizeram parte outros, como Julio Dantas, André Brun, dr. Augusto de Castro e Pereira Coelho, Ernesto Rodrigues e João Bastos e o orador, não esquecendo Mário Duarte e Feliciano Santos. E terminou dizendo não pretender descrever a figura heroica de Henrique Lopes de Mendonça, por tal caber a outro orador, mas afirmando ter sido defensor pioneiro dos direitos dos intelectuais e da sua existência associativa, hoje protegida pela legislação nacional e internacional.

O sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães traçou depois um admirável retrato de Henrique Lopes de Mendonça, que naquela casa escreveu aos dez anos a sua primeira peça teatral, uma mágica, e que, depois de ser oficial de Marinha, voltou ao Teatro, para o qual nascera, e onde começou por ter o memorável êxito do «Duque de Viseu» e conseguiu alguma coisa mais que um êxito, que foi o de os manter durante toda a vida. Bem fez a Sociedade de Autores e Compositores Teatrais em tomar a iniciativa da colocação da lápida, de mãos dadas com a Câmara Municipal de Lisboa, porque Henrique Lopes de Mendonça foi, além de escritor e poeta nacional, um ilustre lisboeta — disse. Descreveu o dr. Oliveira Guimarães a figura do homem que tinha a vaidade da sua modestia, vestindo tão descuidadamente que nem representava o que era, e que dizia só se ter mascarado quando obrigado a pôr chapéu alto. Tão modesto era de si e da sua obra magnífica que alguns terão esquecido que são seus os versos de «A Portuguesa».

E o acto terminou com cumprimentos à família de Henrique Lopes de Mendonça e ao orador que tão bem descreveu a sua figura e a sua obra.

A exposição bio-bibliográfica no Palácio Galveias

A figura de Henrique Lopes de Mendonça, no seu tamanho natural de dramaturgo, poeta, cronista, contista, historiador e arqueólogo, homem de Letras e Ciências, enfim, está inteiramente na exposição promovida pela Acção Cultural do Município de Lisboa. Uma deliciosa época romântica, das mais fecundas, brilhantes e representativas, fêve no 1.º andar do Palácio Galveias, precisamente, no «hall», nas duas salinhas anexas e, ainda, na galeria. Nas paredes, quadros de Columbano, da melhor época, anterior a Paris, não nos dão apenas retratos de figuras ligadas à vida literária de Henrique Lopes de Mendonça. Só para tomar contacto com as reconstituições de cenas dessa época de boémia e de espírito, dos célebres serões de Alcolena, ou dos comes e bebes com guitarradas, no Aguiar Roxa (Ex-Papagaio) valerá a pena percorrer esta exposição em que se sente o dedo grande e apaixonado de quem a organizou, a sr.ª D. Julieta Ferrão. São, ao todo, 316 motivos de evocação preciosa, óleos de Columbano (que foi cunhado de Henrique Lopes de Mendonça) um medalhão esculpido de mestre Simões; aguarelas de Vilaça, J. Mergulhão, Calderon, Roque Gameiro, Alberto de Sousa, Vasco Lopes de Mendonça (filho do ilustre escritor) Ramalho, Manini, Manuel de Macedo e Moraes; são as gravuras e litografias de «António Maria», dos «Pontos nos li» e da «Paródia»; são dezenas de retratos; são dezenas de autógrafos, assinaturas dos condes de Sabugosa e de Arnoso, António Candido, Alice Pestana, Maria Amália Vaz de Carvalho, Bulhão Pato, Camillo Castelo Branco, Ramalho, Eça, Castilho, Monsaraz, Wenceslau de Moraes, Batalha Reis, Gervásio, Filinto de Almeida, Mendes dos Remedios, João de Deus e João de Barros, do compositor brasileiro Carlos Gomes, Olavo Bilac — e Julio Dantas que ali figura também em muitas fotografias e com a primeira edição do seu primeiro livro «Nada», prefaciado por Henrique Lopes de Mendonça.

Manuscritos, figurinos e maquetas de cenários, feitos sobre anotações do dramaturgo — quantas páginas pitorescas, quantas imagens sorridentes e ingenuas! — uma preciosa evocação da «Portuguesa», sem lhe faltar a primeira edição, com a bandeira azul e branca nem a escultura de Portugal prostrado pela Inglaterra usurpadora das suas colónias, tudo isso é a vida de há três quartos de século que de repente se ergue diante de duas gerações, a que ainda teve a felicidade de mergulhar nela as raízes do seu espírito e a dos novos que ali encontram uma viva fonte de informação. Por exemplo, sobre a partitura da «Portuguesa» a que foi traçada por Alfredo Keil e que figura hoje nos cofres da Caixa Geral de Depósitos. Aqui, presente, está apenas uma foto.

Um catálogo editado pelo Município completa o enorme interesse desta exposição que se fica deven-

do ao alto sentido orientador do dr. Jaime Lopes Dias e do dr. Rodrigues Cavalheiro, da Acção Cultural do Município de Lisboa.

A sessão na Academia

A mesma hora a que estava a ser inaugurada, nas Galveias, a exposição evocativa da vida e obra de Henrique Lopes de Mendonça, iniciava-se, na Academia das Ciências, a sessão de homenagem ao autor do «Duque de Viseu». A figura do seu ilustre presidente, o sr. dr. Julio Dantas, empresta ao acto o significado que o mesmo reclama, embora a Academia se proponha dedicar a memória do seu antigo presidente uma outra homenagem, revestida de outras pompas solenes.

Na sessão plenária, para a qual foram convidados membros da ilustre família do homenageado, o eminente escritor, sr. dr. Julio Dantas, ao assumir a presidência, prestou comovida homenagem a memória de Henrique Lopes de Mendonça, antigo presidente da Academia, glória das letras nacionais.

«Proferi — disse — no seu funeral, as palavras com que todos nós, nos despedimos dele; prefaci a sua obra póstuma; presidi a sessão solene em que Eugénio de Castro — outro príncipe das letras — pronunciou o elogio histórico de Lopes de Mendonça; e agora, na comemoração do centenário do grande escritor, ainda sou eu, seu discípulo e amigo, que levanto a voz para enaltecer o velho mestre e a sua obra imortal».

Entrando no assunto, o sr. dr. Julio Dantas lembrou que, vinte e cinco anos depois da morte de Lopes de Mendonça, já era tempo de reivindicar para ele o alto lugar que de direito lhe cabe na história literária da Nação.

«Como dramaturgo — prosseguiu — temos de considerá-lo um dos renovadores do teatro português do século XIX. O drama romântico, tal como o génio de Hugo o concebeu — vasta pintura de história, poema dramático em verso alexandrino, caracterizado (como observou Petit de Julleville) pelo luxo de pormenores arqueológicos e pelo excesso de linguagem arcaica — não foi Garrett que o trouxe para Portugal; foi, trinta e dois anos depois da morte de Garrett, Henrique Lopes de Mendonça. O seu belo triptico — «O Duque de Viseu»; «A Morta»; «Afonso de Albuquerque» — ao pé do qual o «Frei Luís de Sousa» nos aparece já com a pureza de linhas de uma obra clássica — ficará na nossa literatura como monumento de uma época particularmente eloquente. Nunca mais, depois dele, um tão vivo sopro heroico animou o teatro português. Outros vieram, porventura mais artistas (D. João da Camara), porventura mais sólidos construtores de fábulas dramáticas (Marcelino Mesquita). Nenhum deles, porém — tenhamos a fácil coragem de proclamá-lo — possuiu, como Lopes de Mendonça, o dom prodigioso de animar a História, de imprimir à gesta dos heróis a palpitância da vida, de transportar, em versos másculos e deslumbrantes, a epopeia para o teatro».

Depois de se referir às restantes obras cénicas do grande escritor — obras densas de humanidade, como «O Azebre»; flagrantes de interesse etnográfico, como «Joana» e «Amor Louco»; tocadas da graça vicentina, como «Tição Negro» — o

sr. dr. Julio Dantas, sempre escutado com o maior interesse, ocupou-se das novelas e contos de Lopes de Mendonça, reunidos nos oito volumes das «Cenas da Vida Heroica».

«Não há — disse — um só escritor que seja produto apenas de si próprio. Na genealogia das influências que produziram Lopes de Mendonça, se no teatro está Hugo, na novela está Herculano. Depois das «Lendas e Narrativas», nada no género apareceu na nossa literatura que possa comparar-se a esta série magistral de pequenas composições, cujo colorido, cujo esplendor, cujo movimento, cuja variedade de ambientes históricos, cuja riqueza de tipos humanos são verdadeiramente impressionantes. Duas qualidades mestras tornam as «Cenas da Vida Heroica» uma obra imortal: a viva chama de patriotismo que a anima; a linguagem em que está escrita, admirável de vigor, de opulência e de dignidade. Henrique Lopes de Mendonça não foi apenas um poeta dramático de singular mérito; foi um dos maiores prosadores da língua portuguesa. Tenho ouvido dizer que para ser um grande escritor não é já rigorosamente indispensável saber escrever. Felizmente, porém, a tradição dos mestres mantém-se viva na literatura nacional. Com uma excepção, apenas. Aquele majestoso timbre de bronze, que caracterizava a prosa de Herculano, deixou para sempre de se ouvir quando morreu Lopes de Mendonça».

E o sr. dr. Julio Dantas concluiu, com uma síntese admirável de consagração e de belos pronunciados: «Tão nobre figura literária ficaria incompleta se esquecéssemos o historiador, o filólogo e o arqueólogo. Os trabalhos de Lopes de Mendonça sobre literaturas comparadas e sobre a psicologia dos grandes escritores («A influência da novela espanhola», «A alma do Trincal-Fortes»); o seu contributo para a história dos descobrimentos e das navegações («Infante D. Henrique», «Diogo Gomes», «Pero de Alenquer», «Bartolomeu Dias», «Vasco da Gama», «Albuquerque», «Fernão de Magalhães»; os seus estudos notabilíssimos de arqueologia naval («A obra náutica de Fernando de Oliveira», «Os navios portugueses dos séculos XV e XVI»), estão muito perto do nosso coração porque foi para a Academia que ele os escreveu. Na literatura de ficção ou fora dela, este escritor insigne nunca deixou de ser um espírito enamorado das grandezas da Pátria. O regresso da cultura à antiga disciplina clássica e a tradição das formas eternas da beleza — que já se vislumbra em muitos países da Europa — iluminam amanhã de um novo e imprevisto clarão a figura e a obra de Henrique Lopes de Mendonça».

Uma homenagem no Teatro Nacional

A empresa do Teatro Nacional vai também associar-se às homenagens a prestar à memória de Henrique Lopes de Mendonça no centenário do seu nascimento. Não o fez agora por ter coincido o dia 12 de Fevereiro com o Carnaval, mas fá-lo-á com a representação de um acto duma das suas peças mais representativas, um recital de poesias do homenageado e uma conferência acerca da sua vida e obras.

AVIÕES DE JACTO nas carreiras comerciais

A T. W. A. acaba de encomendar á Boeing 8 aviões de jacto Stratoliner, destinados ás suas carreiras de aviação. É a primeira encomenda da T. W. A., á qual se seguirá outra, num total de 30 aviões de jacto. A primeira entrega dos 8 aviões, cujo custo é de 4 milhões e meio de dólares, cada um, efectuar-se-á nos meses de Abril e Maio, seguindo-se os restantes em Junho, Julho e Agosto.

Deste modo, quase todas as companhias de aviação americanas e estrangeiras encomendaram já os novos aviões Stratoliner, que têm uma velocidade máxima superior a 600 milhas por hora, atingindo 575, por hora, em velocidade de cruzeiro.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956

Comemorações do 2.º centenário do nascimento de W. A. MOZART

Dia 23
1.ª recita da ópera **BODAS DE FIGARO**

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

Amigos dos animais foram galardoados pela União Zoófila

A União Zoófila, sempre atenta à missão que lhe incumbiu, galardoadou ontem algumas pessoas que se distinguiram pelo carinho com que tratam os animais. O sr. Carlos Lopes, chefe da propaganda daquela instituição no Clube Radiofónico de Portugal, deslocou-se à estação central de encomendas postais dos C. T. T., a fim de entregar diplomas e medalhas daquele organismo às sr.ª D. Armanda da Silva, funcionária da Junta Nacional do Azeite, e D. Olga Santos Pereira e ao sr. Manuel Barata, funcionários dos C. T. T.

Assistiram à cerimónia, que se caracterizou por uma tocante simplicidade, o sr. Samuel de Almeida, chefe dos Serviços Técnicos do Clube Radiofónico, e muitos funcionários daquela estação.

Dizem os leitores...

Transportes publicos

Pede-nos o sr. dr. Vieira dos Santos, que publiquemos as seguintes considerações e interrogações textuais, nesta altura em que os transportes, na capital, vão de mal a pior: Qual, em média, o numero de passageiros transportados nos anos de 1952 a 1955; em cada carro, v. g., da Estrela circular? O que é que se tem feito para suavizar as agruras dos que diariamente suportam todo um rosário de prejuízos, que ninguém compensa? Como é feita, efectivamente, a fiscalização deste importante serviço explorado em regime de concessão? Não haverá, de facto, ninguém que debata o assunto e esclareça a opinião publica, possivelmente desconhecadora dos motivos que determinam tal estado de coisas?

Com a resposta a estas perguntas, resposta dada por quem de direito, prestar-se-á um precioso esclarecimento ao publico interessado, dando-se assim início a uma fase abertamente construtiva.



escolhem a escova
de dentes **Tek**

MARCA REGISTRADA

Os dentes brancos, viçosos, têm enorme influência no sorriso! Conserve os seus, alvos e brilhantes com uma escova TEK. A TEK é a melhor escova de dentes que existe no Mundo; não se limita a ser boa para os dentes — também conserva as gengivas fortes e sãs! Toda a gente o admirará, atendendo no seu sorriso atraente, se usar a TEK com regularidade.



Johnson & Johnson



Boston SO..... **TWA**

IDA TURISTICA **8.852,60**

TAXA INCLUIDA

Escolha o melhor **VOE NA... TWA**

AVENIDA DA LIBERDADE, 258-TELEFONE 58123 — LISBOA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA

De ontem para hoje

* **O DESTINO BATE A' PORTA** — Eram irmãos e não se viam há 28 anos. O destino separou-os, cada um a sua vida, cada um a sua desgraça. Mas o mesmo vento que os separou o mesmo vento os uniu: internados na mesma enfermaria de hospital (cada um de seu desastre), foi o acaso da visita de um primo que os revelou um ao outro. Luis do Couto (63 anos, pedreiro) e José do Couto (54 anos, jornaleiro), cada um sofria ali a sua fractura. Vinte e oito anos sem se verem. Catorze dias deitados na mesma enfermaria, um em frente do outro, vendo-se a toda a hora, talvez sem trocarem entre si mais, que vagos monossílabos, foi preciso aparecer um primo de ambos, a visitar um deles, para que os dois homens tivessem sentido o desejo de se lançar no fraternal abraço que tantos anos o destino lhes recusou.

* **CAPRICHOS DO MAR** — O tempo tem o seu Carnaval. A invernia, por exemplo, aparece-nos escondida (ou revelada) sob várias máscaras: o frio, a chuva, a neve, o vento, o mar enfurecido. Foi esta a expressão assinalada em Sesimbra e na Quarteira. O mar ergueu-se de subito em tremendos vagalhões (dão ao fenómeno o nome de «levadia»), e levou pela frente quanto se lhe deparou. Embarcações ancoradas ou mesmo depostas na areia foram jogadas como brinquedo fácil pela força enbravada ao capricho da grande massa líquida, deixando, num relampago, atrás de si um rasto de destruição que as pobres gentes da pesca terão de sofrer por dias longos. E vá de recomençar a faina — para o pão de cada dia e para pagar os danos sofridos. Mas a vida é recomençar sempre, na luta sem fim que só um dia terá fim.

* **LEMBRANÇA ESQUECIDA** — Um telegrama de Hamburgo dizia ter desaparecido ali uma artista de circo. Tinha o nome português de Clementina Rosa de Matos e atribuiu-se-lhe a idade de quinze anos. A história é verdadeira. A rapariguinha, que esteve a trabalhar em espectáculos circenses por várias terras do País, fora levada por uma patinadora alemã que nela viu qualidades. A mãe pobre, de coração apertado, disse o sim, contrafeita. Mas a miragem de uma vida possível, que fugisse á tristeza daquela vida que era a dela, tinha-a decidido. Agora não sabe da sua menina. A menina também já não sabe da mãe — a quem até há pouco mandava cada mês a lembrança de cem escudos.

* **QUEM BOA CAMA FIZER...** — Morreu na povoação de Cernandelo, perto do Lousado, a senhora Leonor da Conceição, ali conhecida pela «Rachadeira». A família, cautelosa, quis um coval diferente, mais aberto e mais fundo que a medida comum. O coeiro, senhor da sua faina, lá foi abrindo a cova. Mas ás tantas — alvoroço! A barreira desabou e o pobre homem teve de ser retirado pelos bombeiros e socorrido no hospital, para não ficar na cova que com tanto aflição preparava para bem satisfazer a encomenda.

* **A HERANÇA DE RELVAS** — O Tribunal da Relação confirmou a sentença proferida na Boa Hora em julgamento da acção referente á herança de José Relvas. Isto é: que ao Município de Alpiarça devem ser entregues os legados feitos por aquele ministro do Governo provisório da Republica e por sua mulher, D. Eugénia Relvas. Vai agora dar-se execução ao que, em boa verdade, o sentimento comum dos que conheceram o político-artista tinham por certo ser a sua vontade manifestada? Alpiarça será enriquecida com um museu precioso, que Relvas piamente colleccionou durante uma vida de trabalho e de recolhimento.

* **AS DUAS RODAS** — No lugar da Cumeira, perto de Alcobaça, um «scooterista» (Manuel Leitão) rompeu por um grupo de pessoas que estacionavam na estrada em esquadra de discussão. Vários deles ficaram feridos, dois (Joaquim Saturnino, de 24 anos, e seu primo José Lopes Saturnino, de 18), morreram dos ferimentos. O delírio das duas rodas enche as nossas estradas (já com os problemas das de quatro rodas). As cautelas do transito terão de se pôr em termos novos. O causador do desastre está agora numa camisa de onze varas, tanto mais que nem tinha carta de condução. Mas que pensar e dizer de imprevidentes que, sabendo o que é o transito dos nossos dias, se plantam esquecidos no meio da estrada a discutir naturalmente o ultimo jogo de futebol?

* **JORNAL PEQUENO** — Recebidos em audiência pelo chefe do Estado: os generais José Esquivel, administrador-geral do Exército, e D. Fernando Pereira Coutinho (reserva), presidente da Cruz Vermelha. * Representante de Portugal: seguiu para a Holanda o prof. Galvão Teles, que vai acompanhar no Tribunal da Haia a acção intentada contra a União Indiana. * Conselho Superior Judiciário: nomeado juiz-secretário o dr. António Rodrigues Lufinha, que desempenhava as funções de secretário do ministro da Justiça. * Morto a tiro: Manuel Vaz, surpreendido pela Guarda Fiscal, na fronteira de Salvador (Beira Baixa), em tratos de contrabando. Surpreendido, tentou fugir. Tinha casado há um mês. * Mortos no fogo: Eduardo Vieira, de 50 anos, que dormia numa barraca na Trav. da Pena, onde a noite passada se deu um incêndio; e ainda, em circunstâncias semelhantes: Ana de Jesus (75 anos), em S. Paulo dos Frades; e José Lobo Diogo (70), em Riba de Ave. * Três incêndios em Braga: no Clube de Caçadores, num armazém de móveis e numa casa abarracada onde morreu Matilde Lopes, de 65 anos.

RESCALDO DO CARNAVAL

Homens e mulheres
presos por andarem vestidos
com trajos do sexo diferente

Alguns homens e duas mulheres passaram na cadeia a noite de domingo para segunda-feira, por terem trocado o sexo, aparentemente, já se vê, através dos trajos que envergavam.

Responderam todos no Tribunal da Polícia, perante o juiz dr. Saudade e Silva e, como não pagaram a multa por transgressão ao edital do Governo Civil, ficaram presos até ao dia seguinte, a aguardar julgamento.

O primeiro a ser ouvido foi António Fernando, ajudante de caixeiro viajante, que vive com uma sua irmã. Combinou com outro da sua idade, Carlos Alberto, aprendiz de serralheiro mecânico, mascararem-se com trajos femininos. Aquele vestiu a bata da avó, e pôs um lenço na cabeça, e este um vestido da mãe. Ambos sem pinturas no rosto ou outros disfarces, e de calças á vista, saíram da casa de um deles, no Beco das Flores, de braço dado, radiantes. Ainda não haviam percorrido uns quinze metros, quando lhes foi embargado o passo pela Polícia. Conduzidos á esquadra mais próxima, foram ali passar o Carnaval, visto não terem 500\$00, cada um, para pagar a multa. O magistrado sr. dr. Saudade e Silva, depois de ponderar o caso, absolveu os reus por se não provar que os trajos que envergavam falseassem o sexo.

Seguiu-se outro indivíduo de nome Alberto Alves, que se havia mascarado com trajo de varina rica-saia, chapéu, malinha no braço, lenço de seda ao pescoço, unhas pintadas e lábios carminados. Apresentou-se numa taberna da Rua do Socorro para ver se os amigos o tomavam por mulher, pois haviam-lhe dito em casa que ele parecia uma mulher autêntica... A saída, como a esquadra não ficava muito longe, apareceu um guarda que se prontificou a acompanhá-lo até lá, onde o deixou ficar. Disse ignorar que era proibido vestir-se assim. Quis ir mostrar-se aos amigos para os intrigar. Foi condenado na multa de 500\$00 e 50\$00 de imposto.

O sapateiro Joaquim Carlos, casado, rapaz ainda novo, pôs os vestidos da mulher, pintou as unhas e os lábios e, na companhia de mais uns amigos, foi para a sede do Grupo Onomástico «Os José». No caminho, porém, um polícia alterou-lhe o itinerário. Foi condenado em 500\$00 de multa e 50\$00 de imposto.

José Raimundo, que está há pouco em Lisboa e exerce a profissão, segundo diz, de varredor da Câmara, e casado, envergou também os trajos da mulher e pôs nos dedos uns anéis que pediu emprestados a um amigo. Disse que na sua terra, era costume, todos os anos nesta quadra, vestir-se de mulher, ignorando a proibição em Lisboa, tanto assim que foi passar mesmo á porta da esquadra da Mouraria. O magistrado, atendendo a todas estas razões e ainda á de o reu não ir pintado, suspendeu-lhe por um ano, a pena em que o condenou.

O César, um rapaz ainda novo, de cabelo ondulado, que vestiu saia de seda vermelha, meias de senhora transparentes, com chapéu da moda, brincos nas orelhas, unhas e lábios pintados. Este César parecia uma mulher autêntica. Ninguém diria que era um rapaz. Foi condenado em pena idêntica á dos outros foliões.

Dois criadilhas de servir, baixas e simpáticas, Deolinda Soares e Ilda Ribeiro, ambas naturais de Boticas, estão a servir, uma em Lisboa e outra em Queluz. Pediram ambas ás respectivas patroas que

as deixassem sair de tarde para visitarem uma costureira da sua terra que reside na Rua Ferreira á Lapa. Em casa desta, e com a sua anuência, vestiram-se ambas de rapaz para fazer uma «partida» a uma colega que está a servir num prédio da Avenida Duque de Avila, para onde se dirigiram. Em tão má hora o fizeram que, ao transitarem naquela artéria, foram surpreendidas por um polícia que as levou para uma esquadra. Alegaram ignorância do edital e afirmaram que, na sua terra, em Boticas, era costume antigo todas as raparigas, na quadra do Carnaval, vestirem-se com trajos masculinos.

O magistrado depois de ouvir a costureira a quem as raparigas estão entregues pelas famílias, fez-lhe um judicioso reparo por ter permitido que se exhibissem na rua com aqueles trajos. Por fim absolveu-as com o fundamento em que não pretenderam desfigurar o seu reconhecimento, pois o próprio guarda captor declarou que, quem olhasse para elas, via logo que se tratava de duas raparigas, que não ofendiam a moral.

O carregador José de Almeida, pai de 7 filhos, que vive por esmola numa barraca, teve também a infeliz ideia de se vestir com trajos femininos, apesar da insistência da mulher para que não saísse de casa naquele estado, segundo ele próprio declarou no tribunal. Como ia de lábios e unhas pintados, foi condenado em 500\$00 de multa. Para a outra vez, siga os conselhos da mulher.

Os indivíduos que foram detidos por estes casos, se tivessem pago a multa nas esquadras, não ficavam presos nem respondiam em tribunal. Assim saiu-lhes o caso mais caro e a Polícia não recebeu a sua comparticipação nas multas, pois só tem direito a um terço desde que os infractores paguem nas esquadras.

De segunda para terça-feira foi preso um homem que também se vestiu com trajos femininos, de varina. Foi condenado pelo juiz sr. dr. Julio Cabral, em 500\$00.

Na terça-feira os operários Joaquim da Eira, José Silva, António Nunes e Manuel Nunes, todos de Tortosendo, que há três meses se encontram a trabalhar em Lisboa, todos pessoas bastante simples, foram dispensados pelo patrão de trabalharem naquele dia. Lembra-ram-se de que tinham família na Capital e que ainda a não tinham visitado e resolveram fazê-lo nesse dia. O António Nunes comprou umas barbas e bigode de algodão, pôs chapéu de palha na cabeça e arranjou uma bengala. Nas faces, pôs uns bocados de papel vermelho. Os restantes fizeram umas saias, que vestiram por cima das calças, sem se perceber bem se iam vestidos de mulher ou de homem.

Os quatro foliões iam contentíssimos quando apareceu um guarda que os deteve por transgressão ao edital do Governo Civil.

O juiz sr. dr. Saudade e Silva, com o seu bom senso e compreensão, considerou o carácter especial dos transgressores e absolveu-os, dizendo:

— Os tribunais não podem alhear-se de várias circunstâncias, nem deixar de avaliar o grau de responsabilidade dos transgressores.

Marido e mulher, gente local mas trabalhadora, Albino Pais e Maria Rosa Martins — quando saíram do trabalho resolveram mascarar-se para visitar uma prima. Ela de calças, ele com um bocado duma cortina a servir de saia. O captor declarou que pelos trajos que envergavam se reconhecia facilmente a que sexo pertenciam e o magistrado absolveu-os também.

O electricista António Flores, enquanto a mulher foi para o médico com uma filha de dois anos, pintou ele as sobrancelhas, lábios e faces, indo para a rua mascarado sem se saber bem se era homem ou mulher: Por isso, não se salvou: foi condenado em 500\$00 e 60\$00 de imposto. Outro, António Fernandes, que também ia disfarçado de mulher, foi igualmente condenado em 500\$00 de multa e 60\$00 de imposto.

Carnaval que não lhes deixa saudades...

EM 3 LINHAS

A concessão gratuita de vistos em passaportes, entre Portugal e Itália, passa a ser extensiva ás respectivas províncias ultramarinas. A portaria que o determina veio já na folha oficial.

O benemérito Eduardo Maia Franco, residente no Brasil, concedeu 250 contos para a construção de uma cantina em Escalhão (Figueira de Castelo Rodrigo), que ficará a chamar-se «Cantina Escolar D. Maria Augusta Franco».

Estão publicados os orçamentos das receitas e despesas para 1956, relativos á missão geo-hidrográfica da Guiné e á missão de biologia marítima. Sobem ambos a 2.800 contos.

Pedi a exoneração, que lhe foi concedida, de vice-presidente do Município do Entroncamento, o sr. Abraão David Cohen. Foi substituído pelo sr. Raul de Matos Torres.

Em S. João da Madeira e Espinho estão vagos os lugares de directores dos respectivos dispensários antituberculosos. Houve apenas um concorrente para cada um deles.

A Avenida Fernão de Magalhães, no Porto, vai ser construída com 2 mil contos, concedidos ao respectivo Município, pelo Ministério das Obras Publicas.

Para as obras de prolongamento da cobertura da ribeira de Algué foram concedidos mais 1.070 contos pelo Desemprego. A obra está orçada em 2.898.500\$00.

Vai ser reparada, no Porto, a sede da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, concedendo o Desemprego 83 contos para as obras, orçadas em 308 mil escudos.

O Ministério das Obras Publicas concedeu mil contos para construção de vias de acesso ao Hospital Escolar do Porto.

Por ordem superior, foi entregue á Fazenda Publica á carreira de tiro do centro militar da Amadora, construída pelo Ministério das Obras Publicas.

A Camara Municipal de Vila Real resolveu executar por administração directa a obra de abastecimento de água a Sapiões.

O sr. bispo auxiliar de Leiria procedeu á benção litúrgica de uma nova máquina impressora da Gráfica de Leiria, cerimónia a que se seguiu um copo d'água.

Dois obras de grande interesse serão postas a concurso: a construção de uma escola industrial, no Porto, e os edificios de cinco estações elevatórias, para os lados de Avis e Ponte de Sor. A primeira (6.217 contos) vai a concurso em 29. do corrente; a outra, a 8 de Março.

Os serviços do C. T. T. de S. Tomé e Príncipe vão dispor de 500 telefones. A construção da respectiva central automática vão ser adjudicada.

A C. P. requereu licença para explorar a carreira de passageiros entre Évora-Estação e Torrão que servirá várias povoações.

Na Faculdade de Medicina de Coimbra está aberto concurso para uma vaga de catedrático de Protoproteica Médica.



As firmas Nacional-Rádio, Ld., de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Ld., do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «Grundig Radio Verkaufs GmbH», de Furth (Bayen), Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.ºs Clientes que, conforme a reportagem efectuada em Rádio Renascença, o prémio do Concurso «A Hora Grundig», relativo ao mês de Janeiro do corrente ano, coube ao Ex.º Sr. José Martins Soares, Rua 1.º de Dezembro, 56, Valbom, Gondomar, cujo prognóstico de 5 h. 10 m. e 15 s. foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 5 h. 8 m. e 28 s. O resultado do próximo Concurso, que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores e máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico, no dia 15 de Março, em local e hora a designar oportunamente na Imprensa diária de Lisboa e Porto.

COGNAC
MARTELL

Leiam o «SEMPRE FIXE»





NO

ANTÓNIO MACHIN

EM COMEMORAÇÃO **100** GLORIOSAS
DAS REPRESENTAÇÕES
DO MAIOR ÊXITO DA REVISTA DESTA TEMPORADA
JOSÉ MIGUEL APRESENTA HOJE EM 2 SESSÕES AS 20.30 E 22.45 HORAS, NA REVISTA

H A J A S A U D E!

A MAIOR ATRACÇÃO INTERNACIONAL DO MOMENTO

**ANTONIO
MACHIN**

A VOZ MARAVILHOSA DA RÁDIO MUNDIAL, O EXTRAORDINÁRIO CRIADOR DE:

«ANGELITOS NEGROS» — «OLA
QU TAL?» — «MI RIVAL»

E DOS DISCOS DE RECENTE NOMEADA:

«UM COMPROMISSO» — «QUE PENA ME DA!»
e «EL REBELOSO»

ACOMPANHADO PELA SUA PRÓPRIA ORQUESTRA, A INCONFUNDIVEL
ORQUESTRA CHA-CHA-CHA

SOB A DIRECÇÃO DO

MAESTRO OROZCO

E AINDA A GRANDE ARTISTA ESPANHOLA

TONA RADELY

E O SEU FAMOSO

«BALLET ESPECTÁCULO»

**A
B
C**

NO PARQUE
MAYER
Telef. 36 67 83

BILHETES A VENDA, DESDE AS 13 HORAS, PARA HOJE E DIAS SEGUINTE
ESPEC PARA ADULTOS



A famosa vedeta Tona Radely num dos seus momentos de actuação
com os grandes bailarinos Miguel e Novargo

2.ª FFFIRA em NOITE DE GALA no MONUMENTAL

UMA PÁGINA DE SANGUE E DE GLÓRIA!



TECHNICOLOR

MOWARD HUGHES
APRESENTA

JOHN WAYNE e SUSAN HAYWARD

CINEMASCOPE

com

Pedro
Armendariz
AGNES
MOOREHEAD
THOMAS
GOMEZ

— ADULTOS —

O Conquistador

GENGIS KHAN

R K O
RADIO
V

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE
DICK POWELL

E MUITAS CENTENAS DE ARTISTAS E DE FIGURANTES!

NUNCA O CINEMA FOI TÃO PROFUNDAMENTE ESPECTACULAR!

Ouçã hoje, às 20 horas em Rádio «Voz de Lisboa», o programa «Cine-Jornal» dedicado ao filme
«O Conquistador»

HOJE, às 21 e 30 horas

«Arsénico e rendas velhas»

com: BRUNILDE, SARMENTO,
C. DUARTE, CERQUEIRA, P.
SANTOS, JOSEFINA, ALANDE,
FIGUEIREDO, SALLES, J. RA-
MOS, SAMWELL, ALVES DA
COSTA, J. ROSA e J. MIRANDA
(Por entrada em cena)

Em Fim de Festa: o «show»
RAPSDIA PORTUGUESA
Empresa «Azinhal Abelho», subsi-
diada pelo Fundo do Teatro

Preços: de 3550 a 40500
(Para maiores de 13 anos)
Trindade — Telef. 20000



Da Crítica:

«De tal ordem é o êxito desta
representação que as gargalha-
das constantes dos espectadores
abafaram muitas frases».

«NOVIDADES»

«A honestidade de processos e
a superior orientação artística
do Teatro d'Arte foram penheres
da dignidade de levar á cena es-
ta farsa».

«DIÁRIO POPULAR»

HOJE
E SEMPRE
OS EXITOS

RITZ CLUB

TODAS
AS NOITES
FESTA

R. da Glória, 57 — Tel. 25140 (Adulto)

COM OS MAIORES EXITOS INTERNACIONAIS E A

ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ**

com o seu
cantor

Manuel Serrano

A voz de
ouro da Rádio

SÁBADO, GRANDE BAILE DA PINHATA

Evocação de uma noite de Carnaval do Rio

com modinhas brasileiras apresentadas por todo o elenco do
RITZ e com a alegria estufante de Almeida Cruz e sua orques-
tra. Brindes a todas as senhoras. Vistasas decorações.
Ambiente de festa

Correia

Cabelsireiro, 1.º Prémio em «PENTEADO DE DIA»,
está ao dispor de V. Ex.ª na R. Braamcamp, 15, 1.º
— TELEF. 55581



Tem Prisão
de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU-
CHAO DA POVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão 48
Telefone 664378



CASINO ESTORIL

no «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVÇO DE RESTAURANTE
JANTARES e CEIAS

Conjuntos MARIO SIMOES e
OLIVER (Adultos)

— DEPOIS DE AMANHÃ —
Amália Rodrigues

(Marcam-se mesas pelo tel. 060730)



LUSO

Hoje (até de madru-
gada) Fados e Can-
ções por Joaquim
Silveirinha — Maria
Amélia Proença —
Natalina Proença —
Manuel Hilário —
Constança Nunes, e
o Campeão da ale-
gria Manuel Boga-
lho. Acompanhamentos por António
Couto e Pedro Leal. Sábado — Baile
da Pinhata. (Adultos)

Amanhã Raparigas de Santrediano NO EDEN



ROSSANA PODESTA - TOSCA
Uma linda rapariga com corpo de Venus e uns olhos maravilhosos...



GIOVANNA RALLI - MAFALDA
Bela, provocadora, desejosa de viver...



MARCELLA MARIANI - GINA
Sedutora, tímida, ingénua e, ao mesmo tempo, maliciosa



GIULIA RUBINI - SILVANA
Atraente, bela e sonhadora



CORINNE CALVET - BICE
A mulher fatal... Já não é jovem mas é ainda muito interessante

SÃO ESTAS AS CINCO LINDAS RAPARIGAS QUE SE APAIXONAM POR BOB. QUAL DELAS O CONQUISTARA' ?...

Exc.: MUNDIAL FILMES

ADULTOS

UM ESCALABIS 7\$50—UMA PEGA 6\$50—Doçaria Caseira
3 1/2 DA MANHÃ—BAR RIBATEJO—P. DO AREIRO, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — «A PENA BRANCA» — POLITEAMA
DE HOJE: — «Horas de Desespero» — S. JORGE



TEL. 27172
DANÇANDO NAS NUVEIS
com Gene Kelly, Cid Charisse e Dan Dailey

No palco: as extraordinárias atrações
OS 4 DE RUFF, célebre quarteto musical mexicano
ANTÓNIO MESTRE, o mago do acordeon
e a orquestra espanhola **INTERMEZZO**, apresentados por **ARTUR AGOSTINHO** (13 anos)



TEL. 20768
HA FALTA DE HOMENS
(Para 11 anos)
Em Cinemascope e Technicolor com um turbilhão de lindas canções e magníficos bailados



PLATEIA 55134
BALCOES 55135
(Adultos)
no palco **CONDE D'AGUIAR** num acto de ilusionismo desconcertante



TEL. 55131
V. Ex. quer ter a bondade ! ?



Um filme que faz rir até às lágrimas.
DANÇANDO NAS NUVEIS
com Gene Kelly, Cid Charisse e Dan Dailey



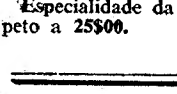
T. 845037
A FILHA DE MATA HARI
(Col.) grandioso filme de espionagem
Em compl.: **OS FILHOS NÃO SE VENDEM**, com Antonetta-Lualdi



TEL. 48560
O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS
Em Cinemascope



TEL. 20917
VENENO DE COBRA
Cocktail de sogras



CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
UM MARIDO PARA ANA A CIDADE DEFENDE-SE

Restaurante TABUAS
R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614
Especialidade da casa Frangos no Espeto a 25\$00.



TEL. 50595
O pecado mora ao lado
com Marilyn Monroe e o novo cómico Tom Ewell



TEL. 26305
(18 anos)
A PENA BRANCA
em technicolor e cinemascope



TEL. 22523
(Adultos)
VAI HAVER SARILOHO



BALCOES 54154
PLATEIA 54153
(Adultos)
HORAS DE DESESPERO

A's 18,15 - Despedida:
«O BARBEIRO E O PROFESSOR»



TEL. 27493
O comboio nem sequer apitou!
com RENATO RASCEL

HOJE: **TARDE CULTURAL:**
com **RIO ESCONDIDO**, cópia nova
com **MARIA FELIX**



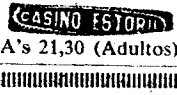
T. 47163
BOMBEIROS MALUCOS
com Spike Jones e a sua orquestra



T. 26283
(Para 18 anos)
A FILHA DE MATA HARI
(col.) com Ludmilla Tcherina



Tel. 610375
AS MENINAS DO 04
com Antonella Lualdi, Franca Valeri e Peppino de Filippo



O BELO BRUMMELL
A's 21,30 (Adultos) c/ Stewart Granger

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



Bob - ANTONIO GIFARIELLO
O simpático jovem vítima das perseguições de cinco beldades!

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
t. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

SALÃO DE CHÁ-Boite de Nuit

(Edifício do Café Chave d'Ouro)—Rua 1.ª de Dezembro, 3.º andar (elevador)

HOJE — **BAILE DE MÁSCARAS**
ESTIMADO CLIENTE E AMIGO

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

COM A SUA ORQUESTRA
ESPERA-O !

FREQUÊNCIA SELECIONADA

Direcção e exploração de **FERNANDO D'ALBUQUERQUE**

Consumo obrigatório 20\$00.

HOJE, no POLITEAMA

UMA SUPER-REALIZAÇÃO QUE O PÚBLICO DE TODO O MUNDO APLAUDIU COM ENTUSIASMO !

O CHOQUE HEROICO DE DOIS MUNDOS ONDE OS HOMENS SE BATEM E AS MULHERES NÃO CHORAM OS MORTOS !

...A odisseia de homens prontos a morrer pela sua honra...
...O romance de uma mulher que ousou amar um rapaz que o seu povo odiava...

Produção de **ROBERT L. JACKS**
Realização de **ROBERT WEBB**

CINEMASCOPE

Som estereofónico magnético em 4 bandas



MAXIME

DANCING DE LUXO (ADULTOS)

HOJE

ESTREIA DE HONRA

1.ª APRESENTAÇÃO EM LISBOA DO TRIO MUNDIALMENTE CONHECIDO

LOS PANCHOS

O MAIOR EXITO DO DISCO DOS ULTIMOS ANOS

Sábado: Grandioso Baile da Pinhata

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Avenida, sob a direcção de Virgílio Macieira, vai entrar em ensaios um original de Mário Marques e Luna de Oliveira.

O conjunto artístico «Bailares e Cantares de Portugal» começa na segunda-feira a ensaiar o repertório que vai apresentar na sua próxima digressão à América do Sul.

Nos dias 28 e 29 do corrente, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro representará no Teatro Garcia de Resende, de Évora, as peças «A Muralha» e «Prémio Nobel».

No paquete «Santa Maria» seguiu para o Rio de Janeiro a actriz-cantora Mimi Gaspar, que se vai juntar ali a seu marido, o tenor Tomé de Barros Queirós.

O Teatro-Cine Nacional de Luanda, que foi adquirido pela empresa do Teatro Restauração, no qual tem actuado várias companhias da Metrópole, está a sofrer grandes beneficiações.

Para a futura exploração do Teatro Apolo, com uma companhia de revistas, indicam-se os artistas Maria Albertina e Rui Metelo.

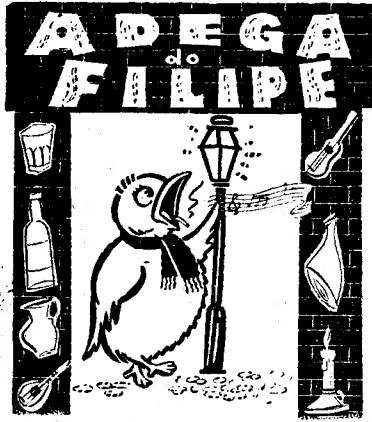
O cantor Alberto Ribeiro está a preparar a ida a Angola do conjunto artístico Festa da Rádio, de que é director.

Amanhã deve ser retransmitida pela Emissora Nacional a ópera «Eva», com Natália Viana, Maria Paso e Guilherme Kjolner, nas principais figuras.

Ao que consta os artistas Maria Adelina e Domingos Marques não farão parte do novo elenco do Teatro A B C.

Na segunda-feira realiza-se no Teatro Maria Vitória o primeiro ensaio de conjunto da farsa musicada «Ele aí está!», que naquele teatro deve ser estreada no dia 24.

O conjunto de artistas organizado e dirigido pelo actor Octávio Bramão, em Luanda, fez os espectáculos de Carnaval no Teatro Restauração e vai agora começar a ensaiar alguns autos de Gil Vicente, para a realização de espectáculos culturais.



BECO DO AZINHAL, 7 (Alfama)
(ao Chafariz de Dentro)

HOJE, ÀS 21, INAUGURAÇÃO DESTE NOVO RESTAURANTE TÍPICO

Gerência de FILIPE PINTO
APADRINHARÁ A INAUGURAÇÃO A CONSAGRADA ARTISTA

Amália

(A expressão máxima do fado)
Com a colaboração de um GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS DA CANÇÃO NACIONAL
Especial serviço de cozinha à portuguesa (ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Às 18 horas, só hoje, amanhã e depois, a preços populares. O grande êxito da temporada (13 anos)

A MURALHA

Todas as noites, às 21,45 (13 anos)

A comédia em 3 actos e 4 quadros, de LEITÃO DE BARROS
AVÓ LISBOA

com Palmira Bastos, Vasco Santana e Erico Braga
O teatro está aquecido

—Em Abril seguem para Espanha os artistas de circo que constituem a «troupe» Família Muñoz, que, sob a direcção de Adolfo Marton, ali permanecerão seis meses.

—Por ter concluído o contrato da sua actuação na Ilha da Madeira, regressa dentro de dias a Lisboa a artista brasileira Joana d'Arc.

As estreias de hoje

No Teatro ABC



Tona Radely

Em comemoração da 100.ª representação da revista popular «Haja Saúde!», o activo empresário José Miguel resolveu enriquecer o seu alegre e luxuoso espectáculo com duas atracções de inigualável categoria internacional.

Assim, a partir de hoje, colaborando na alegre e popularíssima revista «Haja Saúde!», ao lado dos principais elementos da sua companhia de gente nova e entre os quais se contam Maria Domingas, Curado Ribeiro, Emilio Correia, Clarisse Belo, Maria José da Guia, Alda Pinto, Cacilda de Albuquerque, Gabriel Pais, Branca Velez, Natividade Maria e Mariana Tavares, o publico vai ter oportunidade de ver e aplaudir o grande cantor cubano Antonio Machin e a sua inconfundível «Orquestra Cha-Cha-Cha»; e Tona Radely e o seu ballet-espectáculo, uma artista de raça e um notável conjunto, que foram os grandes triunfadores do Carnaval do Coliseu do Porto deste ano.

No São Jorge

Título—«Horas de desespero».
Produção—Americana.
Realizador—William Wyler.
Argumento—Uma família dominada por assassinos.
Interpretes—Humphrey Bogart e Fredric March.

Processo—Vistavision.
Classificação—Adultos.

No Politeama

Título—«A pena branca».
Produção—Americana.
Realizador—Robert Welb.
Argumento—A batalha entre o colono e o pele-vermelha.
Interpretes—Robert Wagner, John Lund e Debra Paget.
Processo—Cinemascópio.
Classificação—Maiores de 13 anos.

Primeiras exhibições

«Mambo», no Império
Apesar da Lollo e da Sofia, Silvana, a Mangano, tem um poder



OTA
DEVIDO AO RETUMBANTE EXITO ALCANÇADO NO PASSADO DOMINGO

Rapsódia Taurina de 1956

REPETE O SEU GRANDIOSO ESPECTÁCULO NO PRÓXIMO DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO
— ÀS 15,30 HORAS —

APRESENTANDO:

6 bravos novinhos 6 — 1 cavaleiro — 30 artistas nacionais — 15 músicos cómicos, em números hilariantes, para adultos e crianças — D. José Jr., Totó e sus Botones, Charlot, Fagundes e Fanico com seu Anão—Toureiro a cavalo pelo excêntrico BALILA IMITAÇÕES, BANDA CÔMICA COM OS «AUTÊNTICOS», ACROBACIA, D. TANCREDO, TOUREIRO A DUO COM O CAVALO VERGUINHA, IDEM EM BICICLETA, FORCADOS CÔMICOS E CANTOS POR HERMINIA ROSA

Bilhetes à venda: MARTIM MONIZ e PASTELARIA ELITE — A L G E S
Telef. 20998
SOMBRA, 22\$50; SOMBRA SOL, 17\$50; SOL, 12\$50; e PEAO, 5\$00

de atracção que vem desde «Arroz Amargo», com um sabor agriçoce, e ganhou especial paladar com «Ana» e aquele baião, que fez época e ainda se recorda. Variando de ritmo, procurou-se explorar o êxito anterior ao pô-la a bailar o Mambo com o «ballet» de Katherine Dunham, e fazendo-a sofrer, com revolta, um amante de baixa moral, que depois troca pelo casamento com um nobre veneziano para, afinal, regressar ao «ballet». Silvana não desilude, com tudo isto, a confiança dos seus admiradores, que encheram o vasto Império e se deram por contentes ao vê-la sofrer

e bailar com certa liberdade de vestuário e, em bons primeiros planos, a sua expressiva cabeça, algumas vezes comprometendo-lhe o nariz, mas sempre confirmando o poder atractivo do rosto em geral, e do resto.

Vittorio Gassman contribui para a convicção do «papel» com a sua cara de cinico, que possivelmente não é, o que melhor saberá sua mulher, Shelley Winters, que no filme representa uma bailarina que procura através de outra o êxito que não alcançou, e Michael Rennie representa bem o nobre veneziano. Bons complementos, com um re-

cente jornal de actualidades e o quinquenário do S. N. I.

Prolongando, merecidamente, o êxito obtido no Império pelo ilusionista português Conde de Aguiar, é oferecido o espectáculo magnífico das suas surpreendentes e elegantes sortes de prestidigitação, o que é muito de agradecer, até porque dá motivo a um intervalo que permite depois ver o filme sem interrupção, como sempre devia acontecer.

—Visor 65.

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

SÃO JORGE

HOJE
21,30

**HUMPHREY BOGART
FREDERICH MARCH**

NA OBRA MAIS SENSACIONAL DE
William Wyler

ESTREIA

HORAS DE DESESPERO

(ADULTOS)

EXCEPCIONAL!
TERRÍFICO!
EXTRAORDINÁRIO!
SURPREENDENTE!

É UM FILME

VISTAVISION
ATA PROCELIMAR EN CINEMA

ARTHUR KENNEDY
MARTHA SCOTT
DEWEY MARTIN
GIG YOUNG
MARY MURPHY

As 18,15: Últimas exhibições de «O BARBEIRO E O PROFESSOR» (13 anos)

SÓ TEM 4 DIAS

PARA VER NO MARIA VITORIA

A SEGUIR

UM NOVO ESPECTACULO DE GARGALHADA PARA A REPARAÇÃO DOS QUERIDOS ARTISTAS

HERMINIA SILVA
ALVARO PEREIRA
e TERESA GOMES

“ELE AÍ ESTÁ!”

COM
BARROSO LOPES
e CARMEN FLORES

E A ESTREIA EM PORTUGAL DO GRANDE ACTO CÔMICO BRASILEIRO
SPINA

A MELHOR REVISTA DA ACTUALIDADE

FESTA E' FESTA!

UM GRANDE TRIUNFO DA COMPANHIA DE
SALVADOR

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45 ADULTOS

Tribunais

Um acordão da Relação acerca de um processo que deu que falar

O Tribunal da Relação de Lisboa, em seu acordão proferido ontem, voltou a absolver, por unanimidade, o sr. Armando da Cruz Pombo, confirmando assim o acordão absolutório proferido em primeira instância, também por unanimidade num processo intentado contra ele pelo Ministério Público e D. Georgina da Conceição Gomes. Terminou assim esse processo, que interessou vivamente a opinião pública.

A Polícia Judiciária, que iniciou a sua organização em 1947, deu por terminadas as investigações três anos depois, com um extenso despacho que considerava não haver matéria criminal contra o acusado. Submetido o processo à apreciação do Procurador da República junto da Relação foi este de parecer de que o mesmo fosse a julgamento. Julgado em 1953 no 1.º Juízo Criminal, foi o sr. Armando da Cruz Pombo condenado em pena maior, mas, em recurso para o Tribunal da Relação de Lisboa, este absolveu-o pura e simplesmente. Deste tribunal transitou o processo para o Supremo Tribunal de Justiça que, por acordão de 17 de Novembro de 1954, anulou a decisão recorrida, a fim de a Relação, em novo julgamento, ampliar a matéria de facto para melhor esclarecimento da verdade. A Relação decidiu que o processo baixasse à 1.ª instância para ser novamente julgado.

Submetido a julgamento, foi o acusado absolvido por unanimidade e esta decisão absolutória agora confirmada por acordão da Relação.

Desta decisão, porém, segundo nos informa a parte interessada, vai haver novo recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

Pedido de madrinha para um internado na Guarda

Escreve-nos o sr. Mário Fernandes, internado no Pavilhão II do Sanatório Sousa Martins, na Guarda, para nos contar que é pobre e que não tem família. Está ali internado há muito tempo e receberia comovidamente o conforto moral que alguma senhora de bom coração lhe pudesse prestar, escrevendo-lhe para o local indicado. Entre as nossas leitoras não faltará, por certo, quem generosamente se preste ao papel de sua madrinha espiritual.

Teatros e Cinemas

«A Filha de Mata Hari», no Odeon e Royal

As películas sobre a segunda guerra mundial passaram já, seja por desinteresse do publico, seja por possíveis conveniências de política internacional. Os filmes de espionagem comportam, por isso, não poucos e garbosos SS ou atacados e subitantes nipónicos, mas enormes e fãças-nhudos bombistas oriundos de algures para lá da cortina de ferro.

«A Filha de Mata Hari» é uma obra sobre a acção de uma imaginada filha da celebrada spia da guerra de 1914-18. A intriga situa-se em Java, durante o domínio japonês. Esta Mata Hari Junior apaixonou-se por um jornalista americano—agradecemos pela parte que nos toca—e acaba por se sacrificar pelos seus ideais. São de sublinhar os magníficos bailados de Ludmila Techerina, de grande vigor interpretativo, sensibilidade e beleza. Como pano de fundo vêem-se as luxuriantes paisagens indonésias, pinceladas pelo método «Ferraria-color». Complementos interessantes.—Visor 18.

Grande Companhia de Circo Portuguesa

Amanhã, estreia no Coliseu com as maiores atracções. Sábado, primeira matiné

A empresa do Coliseu, que tantos e tão extraordinários espectáculos tem apresentado ao publico português, estreia amanhã uma Grande Companhia de Circo, composta por artistas portugueses, dos melhores e mais formidáveis que se têm apresentado entre nós, e que nas pistas estrangeiras têm alcançado assinalados êxitos e sucessos estrondosos. Sábado, primeira «matiné» infantil, às 16 horas.

DESPORTOS

FUTEBOL

Sanções disciplinares da F. P. F.

Na reunião da comissão executiva da direcção da F. P. F., efectuada ontem, foi resolvido punir os seguintes jogadores, em relação a faltas cometidas nos jogos da última jornada: com 3 jogos oficiais de suspensão, Domingos Alves Agostinho, do Sacavenense; com 2 jogos, Admunsen António Rosato, do Guimarães; Carlos dos Santos Vieira, do Beira Mar, e Francisco Fonseca Carvalho, do Marialvas; com 1 jogo, Romão Francisco Cleto, de «O Elvas»; Fernando Nascimento Marques, do Farense; Orlando Vitoriano Moreira, do Sacavenense; e Armindo Manuel Louzada, do Casa Pia; com repreensão registada, Ernesto de Oliveira do Vianense.

A comissão executiva resolveu, também, multar o Sporting de Braga, em 100\$00, por motivo da sua equipa ter demorado a reentrada em campo, no seu jogo com o Sporting, e registou com agrado o correcto procedimento em campo, do jogador António Garcão, do Casa Pia, durante o jogo do seu clube com o Sacavenense.

Jogos e árbitros dos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões e de juniores

1.ª Divisão — Covilhã-Caldas, Clemente Henriques (Porto); Barreirense-Lusitana; Joaquim Carreira (Lisboa); Benfica-Sporting, Francisco Guerra (Porto); Braga-Académica, Eduardo Gouveia (Lisboa); Atlético-Porto, Mário Garcia (Aveiro); Vitória-Belenenses, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Torriense-C. U. F., Amadeu Martins (Braga).

2.ª Divisão — Grupo Norte — «Os Leões»-Chaves, Hermínio Soares (Lisboa); Vianense-Leixões, Eduardo Neves (Viseu); Tirsense-Espinho, João do Vale (Braga); Sanjoanense-Peniche, Mateus Pinto Soares (Porto); Académico Viseu-Vitória Guimarães, Vieira da Costa (Porto); Salgueiros-União Coimbra, Lemos Silva (Braga); Gil Vicente-Boavista, Evaristo Silva (Leiria). Grupo Sul — Montijo-Arroios, João Pimentel (Évora); Farense-Portalegre, Salvador Garcia (Lisboa); Oriental-«O Elvas», Jacques Matias (Setúbal); Beja-Coruchense, Inocência Calabote (Évora); União Sport-Estrela Praia, Libertino Domingues (Setúbal); Juventude-Olhansen, Jaime Pires (Lisboa); Olivais-Portimonense, José Trindade (Setúbal).

3.ª Divisão — Famalicão, S. Fafe, Joaquim Azevedo (Porto); Mirandela-Régua, Mário Costa (Braga); F. C. Fafe-Vila Real, Aniceto Nogueira (Porto); Feirense-Oliveirense, Jovino Pinto (Porto); Aves-Rio Ave, Francisco Bastos (Porto); Avintes-Beira Mar, Joaquim Carvalho (Braga); Mortágua-Lusitano Vildemoinhos, José P. C. Silva (Aveiro); Carregal do Sal-Trovisendo, António Passos (Porto); Benfica e Castelo Branco-«Os Gouveenses», Vítor Correia (Santarém); Marialvas-Marinhense, dr. Décio Freitas (Lisboa); Naval 1.º Maio-Lusitania, Alfredo Galvão (Leiria); A. Leiria-Alcochã, Mário Vidreiro (Lisboa); Almeirim-Alhandra, Reinaldo M. Silva (Lisboa); Benavente-Torres Novas, Virgílio Leitão (Lisboa); Aguiar Vilafranquense-Ferrovários, José Salgado (Setúbal); Casa Pia-Almada, Manuel do Amaral (Santarém); Seixal-Luso, Mário P. Martins (Lisboa); Cova Piedade-Sacavenense, José P. Costa (Portalegre); Silves-Despertar, Lourenço Simões (Évora); S. Domingos-Esperança, António Baptista (Setúbal); Lusitano V. R. S. A.-Serpa, Manuel Fortunato (Évora).

Juniores — Bragança-Holanda, Carlos Santos (Porto); Vila Real-Valdres, José Correia (Porto); S. Braga-Leça, Eduardo Peixinho (Aveiro); Porto-Oliveirense, José Dias Mendes (Coimbra); Salgueiros-Académico Porto, Joaquim Caixeiro (Coimbra); Académica-Naval 1.º de Maio, J. Correia da Costa (Porto); Torriense-Caldas, Raul Martins (Lisboa); Riachense-Coruchense, Alfredo Louro (Lisboa); Portalegre-Covilhã, Mário Mendonça (Évora); Vialonga-Atlético, Luís Magalhães (Lisboa); Seixal-Barreirense, Luís Vilaça (Lisboa); C. U. F.-Sporting, Manuel Louzada (Santarém); Belenenses-Benfica, Braga Barros (Leiria); Farense-Olhansen, Francisco Guimaraes (Beja); Aljustrelense-Lusitano V. R. S. A., Vítor Pinto Coelho (Faro).

3 NOTÍCIAS

de futebol

Aceitou o cargo de professor de educação física da Federação de Futebol junto da selecção nacional o professor Serradas Duarte.

O sr. dr. Agostinho Silva que desempenhava as funções de presidente da Associação de Futebol de Leiria foi indicado por esse organismo para assumir o cargo de vice-presidente da direcção da Federação de Futebol, vago pela demissão do sr. dr. Carlos Costa, do Porto.

As datas escolhidas para a realização dos jogos de futebol da Selecção B contra o Sarre e o Luxemburgo são, respectivamente, as seguintes: 3 e 6 de Junho.

O URUGUAI

ganhou o campeonato sul-americano

MONTEVIDEO, 16. — O Uruguai ganhou o campeonato de futebol sul-americano ao vencer ontem a Argentina por 1 a 0. Ao intervalo estava o resultado feito. — (R. e F. P.).

«POULES» HÍPICAS

no Campo Grande

Promovidas pela Sociedade Hípica Portuguesa principia no domingo, no hipódromo do Campo Grande, as habituais «poules» hípias para disputa das taças «S. H. P. — 1956», em duas séries, «Quinta dos Cedros» e «Junkers». A primeira e a segunda são para cavaleiros seniores e a terceira para cavaleiros juniores. As provas têm início às 15 horas com entrada livre.

Campeonato do Mundo

de pesados, em pugilismo

CHICAGO, 16. — O americano Bobby Boyd foi declarado vencedor, aos pontos, num combate de boxe realizado ontem no Chicago Stadium, contra o argentino Eduardo Lausse. Os dois pugilistas apresentaram-se com o mesmo peso: 72.574 kgs. O combate foi considerado como uma meia-final para designação do «challenger» para o campeão do mundo dos pesos «médios». Ray Sugar Robinson. — (F. P.).

UM TORNEIO

de handebol de 7

O Glória Atlético Clube de Portugal faz disputar no recinto do Parque Mayer, um torneio de handebol de sete (Taça dr. Santos Freitas) que primitivamente estava previsto para começar ontem, e que por razões de força maior ficou adiado para amanhã, com a seguinte ordem de jogos e com início às 20 e 45: Estefania Atlético Clube-Liberdade Atlético Clube, Campo de Ourique-Futebol Clube de Alverca, e Sporting Clube da Penha-Os Belenenses.

FRED GALIANA

e a sua carreira

MADRID, 16.—O espanhol Fred Galiana, campeão europeu dos levisimos, assinou contrato para um combate, em Milão, no dia 4 de Março, com o cubano Orlando Zulueta, do qual lhe resultaria, em caso de vitória, ser «challenger» ao título de campeão dos «plumas». Também o espanhol Young Martin, campeão europeu de peso «mosca», assinou contrato para combater com o campeão francês Guy Chaff, em Madrid, no dia 27 de Maio.—(Efe).

O tradicional sarau do Ginásio Português

O Ginásio Clube Português, conhecido instituto de educação física, vai, no dia 27 do corrente, levar a efeito na pista do Coliseu dos Recreios o seu anual e tradicional sarau, que tanto prestígio tem dado à colectividade, desde os tempos do velho Real Ginásio.

Além da oportunidade de apreciar as excelentes classes e atletas do clube, exhibir-se-á também o extraordinário campeão espanhol Joaquim Blume—uma das maiores esperanças do país vizinho para Melbourne—e os ginastas do Sport Clube do Porto, no intuito de emprestar à sua festa um marcante cunho de confraternização nacional e peninsular.

A equipa nortenha é composta pelos seguintes elementos: professor alemão Horst Appel, ginasta e técnico de renome e os seus alunos Adelino Barbosa e Aníbal Justiniano.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 11,6; mínima, 3,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,9; mínima, 13,2.

Tauromaquia

Mendes corta orelhas e rabo

IRAPUATO (México), 16. — Na corrida de ontem com 8 touros de La Punta, o sevilhano Manolo Vasquez foi muito ovacionado no 1.º, em que teve uma grande «faena». O mexicano Guillermo Carvajal também se luziu, dando volta à arena e recebendo as duas orelhas e o rabo.

O espada português Francisco Mendes foi aclamadíssimo com o capote nas magníficas «faenas» de muleta, cortando uma orelha no primeiro touro e as duas orelhas e o rabo no segundo.

Também o mexicano Joselito Huerta colheu aplausos e os quatro matadores saíram da praça em ombros.—(F. P.).

Reunião no S. N. I.

por motivo das comemorações de 28 de Maio

O sr. dr. Eduardo Brásio, secretário nacional da Informação, presidiu, no seu gabinete do Palácio Foz, a uma reunião que teve por objectivo apreciar e discutir problemas relativos às comemorações e à exposição «30 Anos de Cultura Portuguesa», a realizar em 28 de Maio próximo. Na reunião tomaram parte os srs. eng.º Sá e Melo, em representação do Ministério das Obras Públicas; dr. Silva Passos, pelo Ministério da Educação Nacional; dr. Mendes da Luz, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng.º Silva Dias, pela Emissora Nacional; arquitecto Jorge Segurado, Francisco Lage, Francisco d'Avilez, Thomaz de Mello e António Lopes Ribeiro.

FILATELIA

A Arte na Filatelia

Realiza-se no próximo domingo, pelas 15 e 30, no salão de festas do Seminário da Luz, uma sessão de propaganda do selo cristão português, em que será apresentado um interessante trabalho do rev.º padre Filipe Tojal, O.F.M., debatendo-se o tema «A Arte na Filatelia», com projecções dos selos mundiais sobre aquele motivo.

Esta sessão, que vai reunir em Lisboa os principais colecionadores de selos sobre motivos religiosos, é a primeira iniciativa da União Portuguesa de Filatelia Cristã, recentemente fundada para a divulgação do selo português no Mundo.

Os bilhetes de acesso a esta sessão serão enviados gratuitamente às pessoas que os solicitarem, pelos telefones 780515 ou 781476.

Serviços prisionais

Entrou em vigor um acordo entre os Serviços Prisionais e a Assistência aos Tuberculosos, para prestação de cuidados clínicos, enfermagem e tratamento dos reclusos internados na Prisão-Sanatório da Guarda.

Mercês honoríficas

O general Duarte Silva e o capitão João Maria Bento foram condecorados com a Ordem Militar de Avis, o primeiro com a grã-cruz e o último com o grau de oficial.

OS TRÊS MAIORES ÊXITOS DO MOMENTO!

SO' ATE' DOMINGO!

A VIBRANTE AGUADELA SEVILHANA

TOIROS DE MORTE

TEATRO MONUMENTAL

com MIRITA CASIMIRO e DIAMANTINO VISEU á frente de um grande elenco com a colaboração de LAURA ALVES e JOÃO VILLARET

Todas as noites ás 21,45 (Adultos)

Teatro AVENIDA

Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA SATÍRICA

O AM R DOS QUATRO CORONEIS

EUNICE MUÑOZ MADALENA SOTTO

ALVARO BENAMOR • ARTUR SEMEDO VIRGÍLIO MACIEIRA • MÁRIO SANTOS

ASSIS PACHECO

e um grande elenco

Terceira semana de lotações esgotadas

com a grande revista popular

(Adultos)

ABRIL EM PORTUGAL

O triunfante espectáculo das MIL GARGALHADAS!

TEATRO VARIEDADE

RENATA FRONZI

COSTINHA

LEÔNIA MENDES

a grande atracção

MARIA DE LURDES REZENDE

Um espectáculo de VASCO MORGADO. Todas as noites em 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45

Elvira Velez, Santos Carvalho, César Ladeira, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado e muitos outros artistas.



Durante a visita ao prof. Paulo Cunha

O ministro italiano da Instrução

foi hoje recebido pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional



O prof. Leite Pinto, com o subsecretário, recebendo os visitantes

O sr. prof. dr. Paolo Rossi, ministro da Instrução Pública de Itália, que, acompanhado de sua esposa e do embaixador dr. Mário Conti, director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros para as Relações Culturais com o Exterior, se encontra entre nós, em visita oficial, deixou hoje, pelas 10 e 20, o palácio da embaixada do seu país, onde se encontra hospedado, e deu começo às suas visitas oficiais. Primeiramente, aquele ministro, acompanhado dos srs. dr. Mário Conti e do 1.º secretário da legação, sr. Conde Fabricotti, esteve na Presidência da República, onde assinou o livro de cumprimentos ao chefe do Estado e dali seguiu para o Palácio das Necessidades, onde apresentou cumprimentos ao ministro dos Negócios Estrangeiros, que o recebeu no seu gabinete, encontrando-se também presente o seu chefe de gabinete, sr. dr. Ruy Brás Mimoso.

A visita ao sr. prof. Paulo Cunha teve a duração de quinze minutos. Dali, o ministro da Instrução Pública de Itália seguiu para o palácio da legação, de onde partiu novamente, às 11 e 55, para o Ministério da Educação Nacional, onde foi recebido pelo sr. dr. Gomes Branco, chefe do gabinete daquele departamento do Estado. Aquelle membro do Governo italiano fazia-se agora acompanhar do sr. dr. Fernando Capecchi, adido cultural italiano, em substituição do 1.º secretário.

A conferência com o sr. eng. Leite Pinto durou meia hora e a ele assistiu também o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, e o chefe do gabinete, dr. Gomes Branco, que, de tarde, acompanhou os visitantes numa visita aos Je-

rónimos, ao museu dos Coches e à Torre de Belém. A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a cerimónia inaugural da sede do Instituto de Cultura Italiana, na Rua do Salitre, 146.

Depois de Mons. Fernando Cento, nuncio apostólico, ter percorrido todas as instalações do Instituto, procedendo com o ritual litúrgico da praxe á sua bênção, efectuou-se uma sessão inaugural, á qual preside o ministro da Instrução Pública de Itália, tendo á direita o ministro dos Negócios Estrangeiros e o director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros para as Relações Culturais com o Exterior da Itália e á esquerda o ministro da Educação Nacional e o ministro de Itália em Lisboa.

Feita a apresentação pelo sr. dr. Fernando Capecchi, adido cultural e director do Instituto Italiano, fará o discurso inaugural intitulado «Pedro Hispanus no juízo dos cronistas italianos», o sr. prof. dr. Paolo Rossi. Depois falará o ministro da Educação Nacional e encerrará a série de discursos o ministro dos Negócios Estrangeiros.

A' noite, o ministro da Instrução Pública de Itália será homenageado com um banquete no Palácio das Necessidades. Amanhã, aquele membro do Governo italiano terá o dia livre. Paolo Rossi será recebido, ás 10 e 30, pelo Presidente do Conselho, e terminada a conferência visitará a igreja italiana, onde examinará as importantes obras de restauro ali realizadas há pouco tempo, devido ao zelo do respectivo pároco. A's 18 e 30, procederá á inauguração oficial da Exposição da Imprensa Técnica Científica Italiana, no Instituto Superior Técnico.

A's 21 horas e oferecido pelo ministro de Itália, realiza-se um banquete de homenagem ao ministro da Instrução Pública daquele país a que assistirão 32 convidados, entre os quais os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e respectivos chefes de gabinete, subsecretário de Estado da Educação Nacional, presidente e secretário-geral do Instituto de Alta Cultura, embaixador Vasco da Cunha, profs. Mário de Figueiredo, Moses Amzalak, José Gabriel Pinto Coelho, etc.

A SESSÃO MENSAL DA VERAÇÃO MUNICIPAL

Discutiu-se hoje o problema

das condições de habitação em Lisboa e falou-se na falta de piscinas

A reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o sr. tenente-coronel Alvaro Salvaterra Barreto, tendo assistido 11 vereadores e os directores dos serviços.

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira, referindo-se á frase do sr. dr. Oliveira Salazar «Se não queremos que o comunismo avance, precisamos de eliminar as condições do seu progresso», disse que o labor municipal no ano de 1955, foi fequendo na elaboração de projectos, mas pobre em realizações, relativamente ás efectuadas nos anos anteriores, pelo menos no tocante ao «combate aos tuguirios». Foram demolidos 303 casebres existentes no Vale Escuro (reconstruídos noutros pontos) e começou a construção de 52 casas «desmontáveis, no bairro das Furnas, com o propósito de albergar as famílias de Telheiras, cujas habitações foram entregues ao Estado, por se encontrarem na área da Cidade Universitária. Salientou que o numero de barracas

clandestinas diminuiu nos ultimos 20 anos, mas que ainda existem hoje 7.325, a que correspondem cerca de 28.000 pessoas.

—Esta representa—disse—a soma apenas das barracas agrupadas em numero superior a 12. Mesmo não incluindo os restantes, revela a cifra uma grave situação física e moral. Deslocar um problema não é resolvê-lo cabalmente, embora possa, ás vezes, melhorá-lo, em si próprio, ou a respeito da região em que estavam implantados os casebres.

Disse que «será grato ao espírito de Salazar, tentar a Câmara, ao menos, reduzir em maior escala as misérias dos bairros de lata».

Inquirindo da vida das famílias, e procurando para cada caso a solução conveniente, em colaboração com o serviço social e outras entidades, algo se conseguirá.

Insistiu no seu pedido para que seja analisado, como aviso prévio e em ordem do dia, o problema habitacional, a fim de ser tratado desenvolvimento, devendo a sessão ser marcada, pelo menos, com noventa dias de antecedência.

Quanto ao Vale Escuro, tratou de cinco aspectos fundamentais: esgotos, habitações, escolas, transito e jardins, pedindo uma solução definitiva para o problema, tão rápida quanto possível.

Posturas desrespeitadas

O sr. Saphera Costa chamou a atenção para a maneira como estão a ser cumpridas algumas posturas da Câmara, «com manifesto prejuizo para o publico».

Falou, nomeadamente, dos ruidos da cidade, das lotações dos carros eléctricos e da recolha do lixo, afirmando que «desde a colocação dos recipientes, por parte do publico, até á sua recolha, feita pelos serviços da Câmara, tudo é de molde

a suscitar os mais justos protestos».

O sr. engenheiro Francisco I. beiro Ferreira, referindo-se á passagem, no mês de Abril, do centenario da fundação da Associação Naval de Lisboa, disse que o Município não pode ficar indiferente a tal acontecimento, dados os extradiários serviços prestados por aquela agremiação; e propôs q' ela seja distinguida, pela Câmara de uma maneira muito especial. Falando do movimento para se construir uma sede condigna, afirmou que era, nesse capitulo, que o maior poder manifestar-se o interesse do Município.

O sr. presidente concordou com as palavras do vereador e expôs que se passa com as sedes dos clubes náuticos, acentuando que estão de ser construídas em terrenos á beira do Tejo, que não pertencem ao Município; assim, este, não pode resolver esse aspecto do problema mas dará todas as facilidades que a Associação necessitar e q' estejam dentro das suas possibilidades.

A falta de piscinas

O sr. Luís Rosa tratou do problema da falta de piscinas em Lisboa, pelas quais anseiam dezenas de milhares de Lisboaetas, dizendo ser «chocante» que não haja, á capital, uma unica digna desse nome. Acentuou que Lisboa deve ser a unica grande cidade europeia onde não existe uma grande piscina publica. E lamentou que se tão elevada a percentagem dos que não sabem nadar.

Terminou pedindo que se apressem os estudos para a construção da grande piscina municipal e das piscinas de bairro.

O sr. engenheiro Francisco I.

(Continua na página seguinte)

Saiu hoje

para o mar
uma força naval
em exercícios

No prosseguimento do plano geral de instrução no mar, a nossa Armada começou hoje a dar execução ao programa de exercícios nacionais e internacionais, elaborado pelo Estado-Maior da Armada, para o corrente ano.

Os primeiros grupos de navios, formando uma força de acção anti-submarina e de dragagem, largaram esta manhã do Tejo, pelas 10 e 30, com destino á costa, onde se vão efectuar os exercícios. Logo ás primeiras horas do dia, a Base Naval do Alfeite oferecia um desusado movimento, com um grupo apreciável de navios em preparativos de largada para o mar. As unidades foram saindo sucessivamente: um grupo de fragatas («Nuno Tristão» e «Diogo Gomes»); um grupo de contratorpedeiros («Douro» e «Lima»); um grupo de escoltadores («Funchal» e «Porto Santo»); um grupo de dragaminas (os oceanicos «S. Jorge» e «Pico» e os costeiros «Vila do Porto», «Horta», «Velas» e «Angra do Heroísmo») e um submarino («Nautilo»), por forma a estarem todos, pelas 11 horas, fora da barra. Os exercícios de luta anti-submarina principiaram imediatamente. Na fragata «Nuno Tristão» dirige os exercícios o sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, acompanhado pelo seu chefe de Estado-Maior sr. capitão-de-fragata Guilhermino Martins de Magalhães.

Haverá exercícios até ao dia 29 do corrente e, depois, outro periodo, de 4 a 14 de Março. Mais tarde, a partir do dia 19 do próximo mês, os quatro primeiros dos 13 navios acima mencionados efectuarão exercícios com a «Home Fleet» desde o cabo de S. Vicente até ao Finisterre.

Missão aeronaval britânica em Lisboa

Em avião especial, chegou hoje á Portela de Sacavém uma missão oficial da R. A. F. e da Royal Navy que vem conferenciar com as entidades portuguesas sobre assuntos que se relacionam com os exercícios da N. A. T. O. a realizar pelas forças conjuntas aero-navais luso-británicas.

A missão é chefiada pelo comandante Mc Clelland, e aguardavam-na, além doutras entidades, os srs. capitão-tenente Mário Brinca, da Base Aérea 6, e comandantes Churchill Garton e Everest.

DINHEIRO

S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SÍGIL

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 105-PORTO

Portugal inclui-se

entre os principais compradores de ouro nos Estados Unidos

(transacções de 25 milhões de dólares)

NOVA YORK, 16 — Portugal foi um dos primeiros compradores de ouro nos Estados Unidos, segundo informa a revista «Monthly Review», do Federal Reserve Bank de Nova York. As suas compras alcançaram o valor de cinco milhões de dólares.

A mesma revista informa que as reservas de ouro, fora dos Estados Unidos, aumentaram firmemente durante o ano findo e acrescenta que as reservas de países estrangeiros em ouro e dólares se elevaram, no fim de 1955, a 26 bilhões de dólares, ou seja mais 1.600 milhões do que no ano anterior.

As compras de ouro representam dois quintos das reservas totais dos países estrangeiros e o artigo salienta que a maior parte da produção do ouro americano foi vendida no mercado de Londres, onde se obtinha melhor preço do que nos Estados Unidos.

Em resultado destas transacções, as reservas americanas de ouro declinaram, o ano passado, em 41 milhões. No fim do ano, os Estados Unidos possuíam 57 por cento das reservas monetárias de ouro do Mundo—exceptuando-se as da Rússia, que são desconhecidas.

Ainda segundo a revista em questão, os maiores aumentos das reservas de ouro e de dólares foram registados pela França, Alemanha, Itália e Bélgica. A maior parte dos países europeus apresenta uma sensível melhoria nas suas reservas, que continuam a aumentar desde 1948. No entanto, a área do esterlino apresentou uma quebra no seu conjunto de ouro e dólares, que se elevou a 501 milhões de dólares durante o ano findo em Setembro de 1955. No ano anterior, fora registado um aumento de 347 milhões de dólares.

Os países estrangeiros apresentam uma posição credora que totaliza 1.500 milhões de dólares na balança de pagamentos com os Estados Unidos, durante os três primeiros trimestres de 1955. Este saldo existia ao mesmo tempo que as exportações americanas para a Euro-

pa Ocidental apresentavam uma subida, que se cifra em 27 por cento em relação ao ano anterior.

Segundo a «Monthly Review» esta subida deve atribuir-se á realização das importações de dólares e ao aumento da procura de países europeus. A expansão económica europeia criou uma procura que está longe de poder ser satisfeita pela produção do velho continente. Por outro lado, as importações dos Estados Unidos aumentaram para 8.400 milhões de dólares em 1955, contra 7.700 milhões em 1954.

O artigo termina salientando a tendência para uma completa verdade de comércio e pagamento na Europa Ocidental, verificando-se poucas probabilidades de se regressar a políticas económicas criminosas ou a «controles» rectos de pagamentos.—(A. N. I.)

A partida para Angola do novo governador-geral

A fim de apresentar despedidas ao novo governador-geral de Angola, marcou para hoje a sua partida para Luanda, compareceram, esta tarde, ao aeroporto da Portela, elevado numero de individualidades oficiais e muitos representantes das diversas actividades angolanas.

O sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, segue a bordo de um dos novos «per-Constellation» da T. A. P. e chegará amanhã de manhã á capital Angola, onde lhe está preparada uma grande recepção.

RESTAURAN

Telef

Sábado, 18 —

BAILE D

Acordo internacional sobre o azeite

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 16 — Portugal e mais três países (França, Tunísia e Líbia), assinaram o acordo internacional do azeite, que tinha sido concluído pela Conferência das Nações Unidas em Veneza, em Outubro.

O acordo tem por fim estabilizar o mercado internacional do azeite, evitando as grandes flutuações de preços. — (A. N. I.)

O HOMEM SEM NOME

Raptado pelos ciganos encontrou a família vinte e quatro anos depois

A boa gente do povo, em Ponte de Sor e no Monte de Pedrogão, acompanhou o desenrolar do caso, com alegria e ternura. Todos querem ver o filho do José «Cheringa» raptado pelos ciganos há vinte e quatro anos. Não lhe basta tê-lo visto ontem, na estação do caminho de ferro, descer do comboio, todo desfeito em lágrimas, abraçado pelos pais e irmãos. Era preciso observar o rapaz. Os mais velhos tomando ares de entendidos, fixavam-no para logo dizerem que sim, que o rapaz é a cara chapada do «Cheringa», que se parece muito com o irmão.

As moçoilas aproximam-se, todas cobertas de rubores, achando o Manuel muito despenhado.

Os pais não podem crer em tanta felicidade. Olham o filho enternecidos. Passeiam-no pelas ruas. Há caras curiosas.

—Cá o temos! É ele inteirinho!... O Manuel exulta. Pode ter agora um nome. Um nome honesto. E



O Manuel Rosa Alexandre com a que supõe sua mãe, Rosa Clemente, que há vinte e quatro anos procurava o filho (Foto Gama Reis)

que ele, apesar das ordens dos raptores, nunca quis roubar.

Hoje, em Ponte de Sor, foi dia de festa e de regozijo popular. O rapaz-sem-nome chama-se, agora, Manuel Rosa Alexandre. Ao partir, na estação do caminho de ferro, para Elvas, onde trabalha, a família, em peso, despediu-se dele. Ia com outra cara. Um sorriso aberto enchia-lhe o rosto amadurecido por uma vida dura. Um verdadeiro sorriso de felicidade e esperança, de conforto moral, que se reflectia, também, nos rostos dos seus que, com olhos postos no «menino», lhe acenavam alegremente, gritando-lhe até o comboio desaparecer.

—Boa viagem! Boa viagem. Até breve!

E o Manuel, decerto arfando de felicidade, pensava, na carruagem de 3.ª classe, alheado de todos, na sua nova vida, com todas aquelas imagens confusas de prometedores horizontes, que se lhe acumularam no cérebro nestes últimos dias, a afirmarem a certeza inabalável de que encontra um sentido para o que tem sido o seu estranho e trágico deambular por este Mundo.

Um cão evitou um incêndio

TORRÃO, 15. — Um pequeno «Fox» evitou um incêndio na Pensão Alves, á hora que todos os hóspedes e pessoal dormiam. O cão, que dá pelo nome de «Garoto» e pertence ao médico veterinário sr. dr. José Alegre, fora deixado na pensão pelo dono, que saíra com a sua família para fazer uma visita. Nos aposentos do sr. dr. José Alegre ficara acesa uma braseira numa camilha. Cerca das 14 horas, as saias da camilha começaram a arder, e atearam-se um incêndio se o «Garoto» se não tivesse apercebido do perigo e não corresse, ganindo e ladrando desesperadamente, pela casa toda. Alarmado com a inquietação do animal, o proprietário da pensão levantou-se e percorreu algumas dependências, guiado pelo «Garoto», até que chegou á sala onde o fogo ameaçava propagar-se aos móveis. Assim, graças ao instinto providencial do pequeno cão, foi possível evitar um sinistro que poderia ter consequências bastante graves.

As bases americanas em Espanha

WASHINGTON, 16. — Foi votada mais uma verba (cinco milhões de dólares) ao abrigo do acordo mútuo, para estabelecer nos portos espanhóis de Ferrol, Rota e Cartagena, três depósitos de armamento para a defesa ocidental. —(Efe).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues.

O caso da Argélia — (2)

A simultaneidade com que, nas próximas semanas, serão tratados os problemas relacionados com a situação na África do Norte francesa — Marrocos, Tunísia, Argélia — dá ideia das dificuldades em que se encontra o governo de Paris, com a liberdade de movimentos afectada por uma crise interna latente desde a sua formação, uma sessão parlamentar agitada, uma conjuntura internacional adversa e a iminência de um debate que põe em causa novamente, a paz religiosa através da lei Barangé.

O governo minoritário do sr. Mollet será, rapidamente, obrigado a optar entre a frente popular, que lhe oferecem os comunistas e a renúncia á realização dos seus objectivos imediatos. Na encruzilhada a que o conduzirão os manifestantes de Argel, a escolha terá consequências decisivas para o presente e o futuro da França. A campanha eleitoral da frente republicana exigia uma terapêutica de choque psicológico em que o sr. Mendès-France se especializara, com provas dadas no verão de 1954. Substituí-las pela técnica das dosagens parlamentares, á esquerda e á direita, equivale á praticar uma forma agravada do imobilismo que os seus arautos condenaram.

Os socialistas alcançaram um êxito numérico apreciável quando da investidura do sr. Mollet a qual foi votada, ao mesmo tempo, pelos comunistas e pelo M. R. P. O êxito repetiu-se quando da eleição do novo presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia. A escolha para esse cargo recaiu, por unanimidade, num dos mais categorizados dirigentes daquele partido, o sr. Daniel Mayer.

Ao fim de poucos dias, a maioria potencial que chegara á anunciar-se prematuramente e permitira governar sem o apoio dos comunistas, estava desarticulada pelas iniciativas do sr. Pineau e dos laicos dos partidos comunista, socialista e radical, os quais não querem perder a oportunidade de revogar a legislação escolar promulgada pela última Assembleia.

O Quai d'Orsay, ao anunciar que a França é favorável a uma nova reunião dos Quatro Grandes e se mantém fiel ao espírito e á letra do pacto franco-soviético assinado, em Moscovo pelo general De Gaulle e pelo sr. Bidault em 10 de Dezembro de 1944, desiludiu os «europeus» do M. R. P. que prepararam a exclusão do sr. Mendès-France e a saudaram como uma desforra retumbante. Essa exclusão, conjugada com o reaparecimento do sr. Jean Monnet, deixava prever o regresso ao clima «europeu» de 1948.

«Quer se trate da construção europeia, da redução fiscalizada dos armamentos, da que está alemã, do estatuto internacional da China, o partido socialista tem as suas soluções. Surgiu um ensejo de as pôr em prática e de as fazer prevalecer. Ninguém deve estranhar que, para realizar essa missão, o chefe do governo escolhesse um dos seus mais íntimos colaboradores, o sr. Pineau. Era esta a linguagem empregada pelo órgão socialista no dia seguinte ao da investidura. O primeiro acto do novo ministro dos Negócios Estrangeiros mostrou que a pretensão era excessiva. A surpresa que, sobretudo nos meios atlânticos, causou o comunicado do Quai d'Orsay compreende-se, pois dificilmente se encontraria melhor justificação para as intenções atribuídas pelos comunistas ás cartas do marechal Bugeaux.

A urgência com que se fez a nomeação do ministro dos assuntos económicos, Robert Lacoste, para a sucessão inglória do general Catroux atenuou, sensivelmente, o entusiasmo com que os partidários da frente republicana acolheram a formação do novo governo francês. O sr. Lacoste é conhecido e apreciado como um político estudioso e um homem decidido. Essas qualidades deviam permitir-lhe exercer uma acção discricionária em matéria económica, financeira e social, para o que recrutara uma equipa de técnicos e colaboradores de reputação feita.

Nada permite supor que a missão que, inesperadamente, lhe foi confiada na Argélia seja fácil ou possa ser levada á cabo com rapidez e felicidade. Inquieto com a evolução dos acontecimentos, o «New York Times» escrevia há dias, depois de classificar de «alarmante» a fraqueza que permitiu aquela substituição: «Depois de alguns meses de guerrilha penosa, a atitude dos colonos franceses da Argélia constitui uma prova impressionante da necessidade de ter ali um homem de pulso para resolver o problema argelino».

A solução dada a esse problema traduziu-se por duas situações equivocadas. O sr. Mollet substituiu, transitóriamente, o sr. Lacoste na pasta dos assuntos económicos, e este desempenha as funções de ministro-residente na Argélia a título provisório. Entretanto, o primeiro procura em Paris as soluções de compromisso que permitam a sobrevivência do seu governo, o clima parlamentar adensa-se perigosamente e a carência de uma autoridade efectiva na Argélia provoca o recrutamento da agitação dos colonos e da actividade dos terroristas.

A barca «Foz do Douro» garrou e foi embater com a fragata «D. Fernando»

Hoje de manhã, a barca portuguesa «Foz do Douro», que há anos se encontra fundeada no Mar da Palha, foi arrastada pela forte corrente do rio e garrou. Pouco depois, a grande embarcação ia embater com a fragata «D. Fernando», que está em frente da Cova da Piedade.

Os técnicos da Administração Geral do Porto de Lisboa, que foram ao local, verificaram que não houve danos de maior.

A «Foz do Douro» foi novamente rebocada para o local do seu fundeadoiro.

Prova de doutoramento na Faculdade de Medicina

Nos dias 20 e 21, ás 15 horas, presta provas de doutoramento em Medicina, na Faculdade de Lisboa, o sr. dr. Armando Augusto dos Santos Ferreira.

Educação de adultos

Continuam abertas as inscrições na escola que o Grupo Desportivo da Mouraria mantém na Rua do Capelão, n.º 20. 1.ª, onde se prestam as necessárias informações, das 16 ás 23 horas, ou pelo telefone 33342 depois das 18 horas.

Visita presidencial à Fábrica de Braço de Prata

(Continuação da 1.ª página)

Sul da fábrica, por entre alas de filiações da M. P. e da Legião Portuguesa, pertencentes aos centros que englobam os aprendizes e operários daquele estabelecimento militar.

Em primeiro lugar e cumprindo o principal objectivo da sua visita, o Chefe do Estado percorreu o departamento de fabrico de munições de artilharia, onde actualmente se estão a fabricar granadas de 10,5, para satisfazer uma encomenda de 350 unidades feita pelo Governo americano. Este departamento encontra-se em laboração há oito meses, e é já considerado um dos melhores do Mundo no seu género, sendo unanimemente elogiado pelos técnicos estrangeiros que até agora o visitaram.

Constituído por seis amplos pavilhões, está provido dos mais modernos maquinismos, desde a enorme prensa hidráulica de 2.000 toneladas até ao minucioso aparelho de rebordar espoletas.

O primeiro pavilhão a ser visitado foi aquele onde está instalada a oficina de manufatura de caixas de cartuchos, seguindo-se as oficinas de fundição e laminagem de metais; forjamento de granadas, onde existem fornos que submetem o aço a temperaturas superiores a mil graus; acabamento de granadas, onde os envoltórios passam por uma cadeia de tornos que lhes dão forma e onde são pintados, depois de lhes ser colocada uma cinta de latão; oficina de espoletas e escorvas, onde se produzem todas as peças metálicas necessárias ao fabrico de granadas; e, por fim, a oficina de tratamentos electrolíticos, com aparelhos próprios para cadernagem, zincagem e cromagem.

Estas duas últimas oficinas, onde se procede á trabalhos de precisão, ocupam-se algumas dezenas de mulheres, de cuja delicadeza manual se podem tirar mais proveitosos resultados.

Durante toda a visita o sr. general Craveiro Lopes ouviu, interessado, os esclarecimentos técnicos que lhe foram prestados pelo tenente-coronel Alves de Sousa e informou-se minuciosamente sobre a maneira como estava a funcionar o novo departamento, onde podem fabricar-se munições para artilharia de todos os calibres, num ritmo de produção só possível pelo emprego da técnica «standard», que está a obter excelentes resultados na indústria militar do nosso País.

E ALVALADE

779151

Enza-se o tradicional
PINHATA

No final do bebede, o Chefe do Estado recebeu um estorjo de prata com uma miniatura de um sabre, oferta de todos os que trabalham naquela fábrica militar e que saudaram o sr. general Craveiro Lopes quando ele terminou a sua visita, tributando-lhe uma prolongada salva de palmas.

Uma operária, em nome das suas colegas, entregou ao Chefe do Estado um lindo ramo de tulipas vermelhas, destinado á sua esposa.

Durante sete horas faltou em Leiria a energia eléctrica

LEIRIA, 14 — A cidade e toda esta região estiveram anteontem, mais uma vez, privadas da energia eléctrica, durante sete horas. Os transtornos ocasionados por tal motivo são grandes, alguns deles irreparáveis, desconhecendo-se as causas que originam as frequentes interrupções. Bom seria que estas fossem conhecidas e assim se pondo termo aos inúmeros comentários proferidos por centenas de consumidores.

Sejam quais forem os motivos, o que não está certo, porém, é privar-se uma cidade, capital de distrito, da energia eléctrica durante tantas horas, com graves prejuízos, se atendermos a que aqui existe um hospital, um teatro e tantos outros estabelecimentos onde a luz é indispensável, não falando já dos transtornos que ocasiona às donas de casa.

Já no passado domingo, 5, a corrente eléctrica esteve interrompida desde as 8 horas às 15 horas.

Quais serão os motivos destas frequentes interrupções? A quem de direito, uma vez mais, pedimos as necessárias e urgentes providências.

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARBEIRO na Agência «Bertrand», Estação do C. de Ferro.

A sessão mensal da Câmara

(Continuação da página anterior)

beiro Ferreira enalteceu a iniciativa do Clube Nacional de Natação, de criar um curso de «nadadores-salvadores», em diversas praias, a qual, se deveu já, no ano passado, o salvamento de 19 vidas.

O sr. presidente recordou que a Câmara tem em estudo um projecto de piscina municipal que está, neste momento, em vias de realização, nos terrenos do «Jockey Club», devendo o concurso para a empreitada da respectiva construção ser aberta em Março próximo. Quanto às piscinas de bairro, ainda não está nada resolvido, encarando-se a hipótese de construir uma, aproveitando nascentes de águas termais existentes na parte oriental da cidade.

O sr. Luís Rosa esclareceu que, por piscinas de bairro entendia, simples tanques que permitissem a natação; e o sr. presidente esclareceu que tal problema está ligado ao dos balneários de bairros, cujo número a Câmara pretende aumentar.

A visita do presidente do Brasil

O sr. coronel Afra Nozes referiu-se à visita, aos paços do concelho, do presidente Juscelino de Oliveira, dizendo que tão cedo não se

apagará o eco das suas palavras eloquentes e sentidas. E propôs que ficasse exarado na acta um voto de agradecimento e de saudação ao presidente da República brasileira, englobando a grande nação irmã.

Alguns aspectos de «desalinho»

O sr. engenheiro António Pinto Basto chamou a atenção para o vergonhoso aspecto do edifício do antigo Arsenal e de muitos outros edifícios do Estado, bem como de muitas casas condenadas a demolição, e de terrenos transformados em vasadouros e pontos de reunião de maltrapilhos.

Abastecimento de peixe

Na lota de Santos, foram esta manhã vendidas 154 toneladas de peixe, procedentes de Cabo Branco e costa.

De Cabo Branco, chegaram os arrastões, «Ilha Brava» e «Almancil», respectivamente com 80 e 102 toneladas, entre as quais 39 de marmota e 73 de pargo.

O «Albéria» vendeu 2.111 caixas com 98 toneladas que renderam 610.842\$00. Continuam assegurados os serviços de abastecimento de peixe ao País, estando na pesca 31 arrastões. Hoje, largaram o «Cabo Branco» e o «Ilha Graciosa».

Destacou, também, o mau estado de muitos pavimentos da cidade, pedindo que seja aumentado o número das brigadas encarregadas da sua reparação e que sejam devidamente assinaladas as obras em realização nas ruas e nas praças de Lisboa. O sr. engenheiro Ribeiro Ferreira concordou com este pedido, salientando que têm sido numerosos os acidentes devidos à falta ou à deficiência de tal sinalização. E o sr. dr. Manuel Vicente Ferreira apoiou as palavras do sr. engenheiro Pinto Basto e chamou a atenção para o abandono a que tem sido votada a igreja de Santa Engrácia.

O sr. presidente afirmou que as considerações feitas pelos vereadores acerca de aspectos de «desalinho» de Lisboa são perfeitamente justificadas; mas disse que, quanto ao acção da cidade, o Município muito tem feito para conseguir educar a população nesse sentido e para reprimir os numerosos abusos feitos, com a colocação de detritos e de objectos de toda a ordem, nos passeios e nas ruas. Acentuou que o Município tem aumentado, e continuará a aumentar o número de viaturas e de empregados da limpeza.

Salientou que se impõe a remodelação da zona fronteiriça à Assembleia Nacional, dizendo que ela está ligada à do Bairro Alto. Disse que se trata de adquirir e demolir os prédios ali existentes, e de reconstruir segundo o projecto estabelecido, esclarecendo que a referida aquisição não tem sido feita com a rapidez desejada, por vários motivos, entre os quais a impossibilidade actual de realojamento dos ocupantes dos referidos prédios. Explicou as razões porque a Câmara teve de moderar e de suspender a sua actividade, na construção de casas de renda económica e de habitações para pobres, manifestando a esperança de que tal actividade recomece e se intensifique em breve.

Foi aprovada uma proposta referente à construção e reparação de pavimentos e esgotos, na importância de 11.000 contos.

A próxima reunião publica será em 22 de Março.

O povo da Murtosa e as actividades na ria de Aveiro

MURTOSA, 11 — A semelhança dos anos anteriores e atendendo ao êxito alcançado nesses anos, a Câmara Municipal deste concelho resolveu realizar em 9 de Setembro, o 17.º Concurso Pecuário de gado bovino turino e marinho, tendo solicitado a orientação técnica do mesmo a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, por intermédio da Intendência de Pecuária de Aveiro. O Grémio da Lavoura do Bunheiro, deste concelho, resolveu conceder à Câmara, para a realização daquele concurso, o subsídio de mil escudos.

Atendendo às graves consequências que resultam para a economia das classes pobres deste concelho, bastante numerosas e com famílias numerosas também, em grande parte vivendo das indústrias da pesca e da moliceagem, que têm o seu campo de acção na Ria de Aveiro, a Câmara da Murtosa, advogando os interesses legítimos desta gente, solicitou ao sr. capitão do porto de Aveiro a sua valiosa interferência, junto do ministro da Marinha, no sentido do período de defesa na Ria de Aveiro ser reduzido ao mínimo tempo possível, para que a fome e a miséria deixem de existir em muitos lares desta terra, que não têm outros recursos.

A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 8 do corrente e precedente concurso publico, adjudicou os trabalhos de pavimentação a betuminoso da Avenida Hintze Ribeiro na Torreira, pela quantia de 97.000\$00, ao sr. António Brandão Ferreira Serrano, da Vila da Feira. Os trabalhos devem começar brevemente, para que na próxima época balnear a primeira fase destes trabalhos se encontre concluída.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em oraxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL. Gravador — R. Nova Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.



A mais segura...

...protecção do seu filho!

O leite é um dos alimentos mais completos que a natureza coloca à nossa disposição. Contudo é um alimento delicado, que se altera facilmente. Por isso, não dê um leite qualquer ao seu filho. Escolha antes o Leite condensado açucarado NESTLÉ, que conserva intacto todo o valor do melhor leite fresco.



A marca que garante a qualidade.

LEITE CONDENSADO AÇUCARADO

NESTLÉ



Borbulhas...



desapareceram!

Que transformação! Esta pele estava cheia de impurezas, de borbulhas, de pontos negros. E bastou um curto tratamento com o Creme Tokalon para que ela se tornasse limpa, fina e doce. Mas isto não é uma excepção: numerosos depoimentos que a especialista de beleza Tokalon tem à vossa disposição, provam-no.

A vossa pele causa-vos inquietações? Ensaiai pois o Creme Tokalon. Ao deitar, Creme de noite Tokalon rosa com Biocel; de manhã, Creme de dia branco Tokalon (gorduroso ou não gorduroso). Ficareis maravilhadas com o resultado.

FRIO

MALHA A METRO

Circular, Jersey, Interlock e DIAGONAL

Em todas as cores e em PURA Lã, nacional ou estrangeira ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO; L.D., continua a vender o seu «STOCK» de malha a metro directamente ao publico com grande sortido de padrões clássicos e modernos, com UMA BAIXA de até 50\$00

Rua Camilo Castelo Branco, 1 — LISBOA — Telefone 55520 (tornejando para a R. Alexandre Herculano)

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

grande semanário cómico

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sindicato Nacional

dos Profissionais de Cinema

Nos termos do Artigo 17.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 26 de Fevereiro de 1956, às 10 horas, a fim de se proceder à apreciação de contas do ano de 1955.

No caso de não haver numero suficiente à hora marcada a Assembleia reunir-se-á uma hora depois, com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1956.
O Presidente da Assembleia Geral—Fernando Borges da Cruz.

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na casa Domingos & Agostinho.



João Neves Dias

A Companhia Colonial de Navegação sente profundamente ter de anunciar o falecimento, no dia 14 do corrente, do seu dedicado funcionário João Neves Dias, chefe do Serviço de Máquinas, cujo funeral se realizou ontem, para o talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.



VASCO MENDES

MISSA DE 30.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 17, às 10 e 30 horas, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua Alma, na Igreja de S. João de Deus.

DIÁRIO DE LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092, Agular—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Cistostomo, 44-C, Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966; Mundial—Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João de Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higienica—Rua Heitor Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 10, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531-A.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1458

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1—Argumento formado de três preposições—a maior, a menor (premissas) e a conclusão. 2—O sono das crianças. Remedial. 3—Consistir. 4—Ruído. Caruma. 5—Campeão. Chefe etíope. 6—Preposição. Mofo. Batráquio. 7—Pequeno poema medieval, narrativo ou lírico. Respeito. 8—Catalfalco. Agora. 9—Julguel. 10—Linha secundária de caminho de ferro. Avista. 11—Apareceram ao longe.

VERTICAIS: 1—Nome de um astro. Tornar a ler. 2—Filha de Inaco que Jupiter transformou em novilha. Percas. Reis. 3—Mágoa. Engodas. 4—Artigo definido. Oceano. Equipos. 5—Fluido aeriforme. Nome de mulher. Compareciam. 6—Nome de mulher. Vazio. Alem. 7—Curar. Sapo do Amazonas. 8—Nota musical. Nome de mulher. Siga. 9—Alfaiataria do regimento. Chega.

Solução do problema n.º 1457

HORIZONTAIS: 1—Camaratas. 2—Oras. Cabo. 3—Lás. Varam. 4—Ar. Cabala. 5—Pesadas. 6—Lar. Das. 7—Bairros. 8—Atrai. 9—Toada. Rás. 10—Enio. Aire. 11—Massacar.

VERTICAIS: 1—Colar. Batem. 2—Arar. Latona. 3—Mas. Pairsais. 4—As. Cerrados. 5—Vás. Ria. 6—Acabados. AC. 7—Taradas. Rir. 8—Abas. Pará. 9—Somas. Coser.

Traduções

Francês, inglês, alemão, noruegês, português, executam-se com perfeição. A. W. Carvalho—Trav. Águas Livres, 21, p/c, às Amoreiras.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—As 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 40, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, «Tronco em flor», programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Opereta; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Programa eventual; 21 e 30, Transmissão da ópera «Salomé», de Strauss, cantada no Teatro Nacional de S. Carlos; 23, Vozes do Mundo; 23 e 20, Música sinfónica; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, A sinfonia «Pastoral», de Beethoven, dirigida por Furtwengler; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música contemporânea («Concerto em fá, para piano e orquestra, de Menotti»); 20 e 30, A vida e a obra de Mozart, pelo professor Simões Dias; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 19, Cantata Yma Sumac; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra de Russ Morgan; 20 e 30, Chuva de estrelas; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança do Bico Dourado; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio Jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; 22 e 1, Clube Radiofónico de Portugal.

A RECEITA DO DIA

BIFES ENROLADOS—Cortam-se os bifes finos e longos, esfregam-se com alho esmagado, manteiga e pimenta, colocando dentro de cada fatia um ovo cozido, enrolando e apertando a carne, com linha branca. Estes rolos fritam-se em azeite, tiram-se-lhes as linhas, cortam-se em fatias perpendiculares e servem-se com molho de fricassé.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão centrada a Sul do Algarve origina ventos relativamente fortes de Nordeste em todo o País e forte nebulosidade e chuva nas regiões a Sul do Tejo.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade excepto no Algarve e Baixo Alentejo onde se prevê forte nebulosidade e possibilidade de chuva até ao meio-dia de amanhã. Vento fresco a muito fresco de Nordeste. Temperatura sem grande alteração.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 18—«A muralha» e a's 21 e 45—«Avó Lisboa».

TRINDADE—A's 21 e 45—«Arsénico e rendas velhas».

AVENIDA—A's 21 e 45—«O amor dos quatro coroneis».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e a's 23—«Toiros de Morte».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Festa é festa!».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e a's 23—«Abril em Portugal».

ABC—A's 20 e 30 e a's 22 e 45—«Haja saude».

SÃO LUIZ—«Dançando nas nuvens».

TIVOLI—«O pecado mora ao lado».

SÃO JORGE—«Horas de desespero».

EDEN—«Há falta de homens!».

POLITEAMA—«A pena branca».

MONUMENTAL—«V. Ex. quer ter a bondade?».

IMPÉRIO—«Mambo».

CONDES—«Vai haver sarilho».

ALVALADE—«Dançando nas nuvens».

ODEON E ROYAL—«A filha de Mata Hari».

PALACIO—«Bombeiros malucos».

CAPITOLIO—«O comboio nem sequer apitou...».

TERRASSE—«Veneno de cobra».

LYS—«O papá das pernas altas».

OLIMPIA—«O marinheiro do rei».

IDEAL—«Um marido para Ana».

PROMOTORA—«Templo dos deuses».

RESTELO—«As meninas do 04».



—Não lhe posso dar emprego. Acabo de despedir um empregado, por não ter nada que fazer...
—E' esse o lugar que me convem. Ofereço-me por metade do ordenado que o outro ganhava!

MACABRO

Baudelaire, que se divertia a arrelhar os outros e tinha o gosto de parecer odioso, perguntou um dia a um meticuloso funcionário que ficou aterrado com a pergunta: —Você já comeu miolos de criança? Pois, aconselho-o a experimentar. São ainda mais delicados do que os miolos de carneiro...
Outra vez, estava ele num restaurante repleto de clientela provinciana, quando, em voz alta, disse para os amigos que o rodeavam: —Vocês lembram-se, naquela noite em que assassinei meu pobre pai...

SABE RESPONDER?

P.—Sabe qual é o cumulo do azar?
R.—É um coxo ter uma perna de pau e apanhar uma canelada na perna de carne...
P.—Sabe qual é a diferença entre um macaco e uma banana?
R.—O macaco come a banana, mas esta não come o macaco.

P.—Sabe qual é o livro impossível de escrever?
R.—A autobiografia póstuma.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO).

Problema n.º 445

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1—Obstinação. Basta! 2—Préfixo que designa ar. 3—Ratê. Cântico de louvor a Deus. 4—O que. 5—Pouco denso. 6—Causa fome a. 7—Aerólito. Laço. 8—Partir. Rasteira. 9—O que não existe. Enrubesce. 10—Nota de música. Acusada. Artigo (pl.). 11—Porções de quinhentas folhas de papel.

VERTICAIS: 1—Possui. Herói lendário inglês, do tempo de Ricardo Coração de Leão, muito popularizado. 2—Deus grego do Amor. Por boca. 3—Raiva. Semelhante. Conceder. 4—Imperfeita. Despache favoravelmente. 5—Gemidos. Flutua. Reis (abrev.). 6—Transigem. 7—Aneacem ruína. Preposição e artigo. 8—Reccia. Prefixo de privação. Chefe etíope. 9—Fragancia. Escavadas.

Resoluiu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 444

HORIZONTAIS: 1—Aula. Roma. 2—Pio. O. Cie. 3—TEMPO. 4—Garzal. P. 5—Arma. Aria. 6—Ror. Nas. 7—TUDO. Adão. 8—Ada. Aru. 9—Lá. Per. As. 10—Samas. 11—Orar. Sois.

VERTICAIS: 1—APAGA. Talão. 2—Ui. Arruda. 3—Lei. Moda. Sô. 4—Exaro. Par. 5—Oma. Sem. 6—Plana. Rás. 7—Oco. Rada. Sô. 8—Mi. Pisara. 9—Aérea. Ousas. (Provérbio: O TEMPO TUDO APAGA).

QUER UM CONSELHO?

Para limpar molhuras douradas, mergulhe-se uma escova macia na seguinte solução: 3 claras de ovos, 4 qts. de água de Javelle, fortemente batido. Não haverá inconveniente, se esta operação se repetir algumas vezes. Mas, de cada uma delas, deverá passar-se sobre a peça restaurada, uma camada de verniz de dourador. Este prepara-se com 40 grs. de colofónia, 80 de Elemi, 160 de sucino, e 1.000 de essência de terêbentina.

CAMISAS

EXECUTAM-SE POR MODELO OU POR MEDIDA COM TELA DE 1.º, 25\$00; CASEADO A MÃO MAIS 5\$00

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telef. 32402

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
ons. 2 3/4 T. 10 ...	895\$00	894\$50	895\$50	Industrial Aliança...	—	315\$00	330\$00
ons. 3 % T. 10 ...	949\$50	949\$00	950\$00	Portugal e Colónias...	—	443\$00	450\$00
ons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.022\$00	1.021\$00	1.023\$00	Nac. de Electricidade...	—	1.700\$00	1.710\$00
enténários 4 % 1940	2.275\$00	2.275\$00	2.277\$00	Nacional Navegação...	—	1.870\$00	1.900\$00
bg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990\$00	—	Colonial Navegação...	—	720\$00	725\$00
bg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980\$00	990\$00	Portuguesa de Pesca...	—	1.435\$00	1.450\$00
bg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	Port. de Tabacos...	475\$50	475\$00	476\$00
Ext. 1.ª série ...	—	1.250\$00	—	Tabacos de Portugal...	—	631\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.254\$00	1.254\$00	1.255\$00	União Elect. Port. ...	243\$00	242\$00	244\$00
Ext. 2.ª série ...	—	—	—	C. Ultramarinas	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.235\$00	1.245\$00	Ag. Cassequel ...	2.100\$00	2.098\$00	2.102\$00
Ext. 3.ª série ...	—	—	—	Ag. das Neves ...	—	1.305\$00	1.380\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Agric. Colonial ...	—	—	1.000\$00
Aut. 3.ª série s/juro...	—	180\$00	184\$00	Agucar de Angola...	—	3.460\$00	3.495\$00
				Boror ...	408\$00	406\$00	410\$00
				Cabinda ...	384\$50	384\$00	385\$00
				Colonial do Buzi ...	—	—	—
				Iha do Principe ...	—	—	—
				Mocambique ...	181\$00	181\$00	181\$50
				Zambézia ...	228\$50	228\$00	229\$00
				Incomat ...	—	4.350\$00	4.400\$00
				Adá ...	4.247\$00	4.246\$00	4.250\$00

Obrigações	Efect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	515\$00	525\$00
Norte de Portugal 5 %	107\$50	107\$50	108\$00
As Elect. 3 3/4 % ...	977\$00	977\$00	—
As Elect. 4 % ...	—	999\$00	1.000\$00
As Elect. 4 1/2 % ...	1.012\$00	1.011\$00	1.013\$00
As Elect. 5 % ...	—	1.045\$00	1.050\$00
J. E. P. 3 3/4 % ...	—	95\$00	—
J. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
J. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
J. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
J. E. P. 5 % 1951 ...	—	102\$00	—
J. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	1.055\$00
Metropolitano ...	—	—	—

Ações Seguros	Efect.	Compra	Venda
Fidelidade ...	—	743\$00	747\$00
Mundial ...	—	—	3.200\$00
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	—	—	5.000\$00
Pagosa ...	—	—	—

Bancos	Efect.	Compra	Venda
Alentejo ...	500\$00	497\$00	503\$00
Angola ...	—	1.010\$00	1.030\$00
Espirito Santo ...	—	8.700\$00	—
Lisboa & Açores ...	—	3.000\$00	3.080\$00
Portugal ...	—	—	2.400\$00
Ultramarino ...	1.065\$00	1.061\$00	1.065\$00

C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934 ...	—	230\$00	237\$00
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	230\$00
Alimentos Tejo ...	465\$00	460\$00	470\$00
Alimentos Leiria ...	—	480\$00	490\$00
Crédito Predial ...	60\$20	60\$30	61\$00
Electr. das Belras ...	1.530\$00	1.525\$00	1.530\$00
Ez e Electricidade ...	328\$50	328\$00	329\$00
Alto Alentejo ...	153\$50	153\$50	154\$00
H. E. Cávado ...	1.575\$00	1.570\$00	1.580\$00
H. E. Zézere ...	1.556\$00	1.555\$00	1.556\$00

J. BURNAY, LDA.

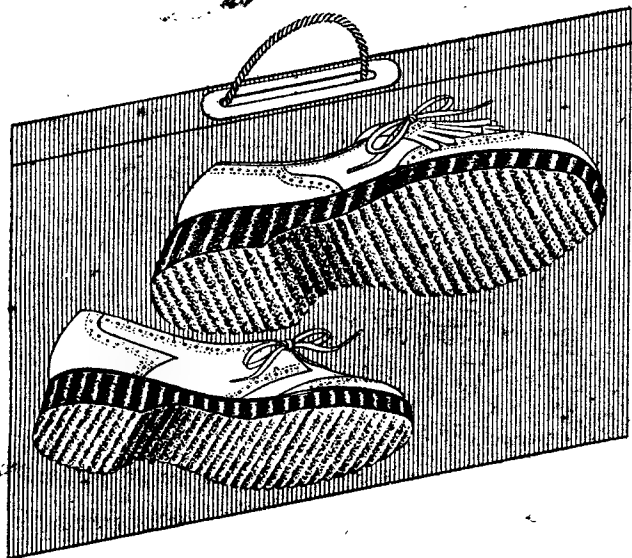
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

Papéis de crédito

TELEF. 21273

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



Proporcionam Grande Conforto

Crepe de borracha natural para solas de calçado de senhoras.

Elegante e extremamente confortável, esta borracha pura e sem adulterações torna o andar macio e é inteiramente impermeável.

Por estas razões é ideal para solas de calçado de quem

anda muito. Dura extraordinariamente e os consertos não

têm qualquer complicação. Em todas as boas

sapatarias encontrará solas de crepe de borracha.

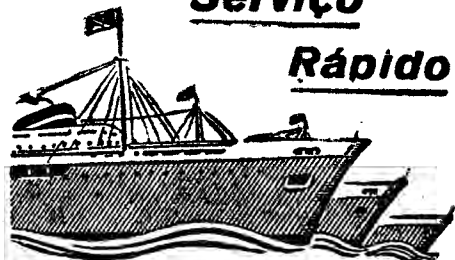
Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

Serviço

Rápido

de

Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACIÓN—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	DATA SAIDA
HAVRE E LONDRES	«ARGENTINA»	17 FEVEREIRO
	«LIBERTAD»	9 de Março
	«URUGUAY»	30 MARÇO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«URUGUAY»	18 de Fevereiro
	«ARGENTINA»	12 de Março
	«LIBERTAD»	26 MARÇO

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 2 2272

LISBOA

Teleg. «Antunita»

Sub-Agência no Porto

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.
Rua Sá da Bandeira, 610

ESPLENDOR, LDA.

A ALFAIATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES

Perfeição * Corte garantido

Direção técnica de ARMANDO ANT DE ALMEIDA
Rua da Conceição da Glória, 16-1.º — Telefone: 367888
(Junto à Avenida da Liberdade)

CONTRA AS FRIEIRAS E QUEIMADURAS USE

APYROL

Muito útil em todas as oficinas, cozinhas, Raios X, etc....

Supressão imediata da dor

Preferido desde 1933



Reumatismo

ABEVENINA



Medicamento biológico cujo princípio activo é o veneno de abelhas vivas. Moderno tratamento fundamentado na experiência de muitos séculos.

Contra o reumatismo

ABEVENINA

- Ciática
- Neuralgias
- Lumbago



A venda nas farmácias

PICO



A mais sensacional máquina de secar roupa, para uso doméstico. A venda nos bons estabelecimentos da especialidade. Representante: A part do 20-115, Lisboa-Norte. Agente no Norte: Avelino Machado Jr. R. do Almada, 450, 1.º, Porto.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 7 de Março p. f., pelas 11 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Abril deste ano, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa, de 5 % — 1917

59 obrigações respeitantes à amortização do 2.º semestre de 1955.

Emissão das Linhas de Mirandela e Viseu, de 4 1/2 % — 1889

230 obrigações respeitantes à amortização do 2.º semestre de 1955.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1956.

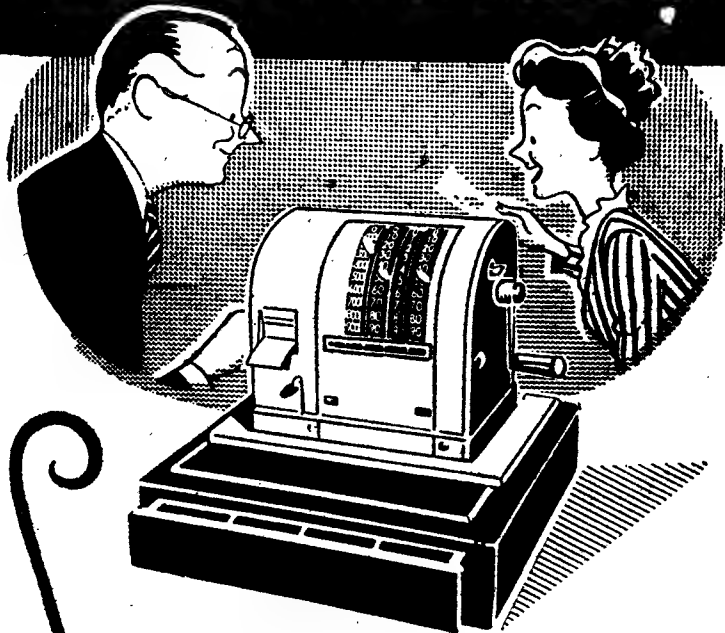
O Conselho de Administração



Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

CLIENTE CONTENTE, VENDEDOR SATISFEITO E...PATRÃO SEGURO!



IM, SEGURO, PORQUE COM
A CAIXA REGISTADORA
MODÉLO POPULAR

RIV

O COMERCIANTE TEM UM CONTROLE
EFICAZ DO SEU NEGÓCIO E A
CERTEZA ABSOLUTA DE QUE OS
SEUS LUCROS NÃO VOAM.

Adopte desde hoje um sistema
NOVO para o seu problema VELHO

RIV

A MARCA FAMOSA NO MUNDO
DA MECÂNICA DE PRECISÃO,
APRESENTA UMA CAIXA REGIS-
TADORA QUE NÃO É UM
BRINQUEDO, UMA MÁQUINA A
SERIO, COMPLETA, EFICIENTE,
SÓLIDA E MODERNA

APENAS
POR ESC. 270\$
POR MÊS

NÃO GASTE NUMA CAIXA
REGISTADORA MAIS DO QUE O
NECESSÁRIO DESDE QUE ELA
POSSUA AS CARACTERÍSTICAS DA

RIV Popular

FAÇA COMO CENTENAS DE COMERCIANTES
PORTUGUESES TÊM FEITO:

ADQUIRA SEM DEMORA UMA **RIV Popular**
E VERÁ O SEU NEGÓCIO PROSPERAR

Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUECA Lda

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 — Telef. 59181-2-3 — LISBOA
No Norte

Agencia Comercial Santarém

Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telefone 24587 — PORTO

Centro de Medicina Dentária

Protese (dentaduras), consertos — PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas diárias das 9 às 20 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

ÚLTIMA NOVIDADE EM DISCO, NUMA GRAVAÇÃO **RCA** O MAMBO BACÂN

CANTADO POR **Sophia Loren** NO FILME "LA DONNA

DEL FIUME", A ESTREAR BREVEMENTE EM LISBOA

À venda na

Agência-Geral RCA, L. da Boa-Hora, Lisboa

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O homem e o cão

tocou a busina—lá isso tocou—mas atou o cão. Os do automóvel eram pessoas decentes, o que provaram ao travar o carro e descer dele para olhar o cão morto.

—Pobre cão!—disse o condutor.

—Pobre cão repetiram os passageiros.

Condensação do conto de Fernando Vilalba

—Pobre homem!—compadeceu um deles, olhando o mendigo.

O mendigo, com sublimar resignação, não disse nada. Contemplou com tristeza o pobre cão, esmagado pelo rico automóvel. Deu a impressão de que ia chorar, mas limitou-se a dizer, humildemente:

—Não tivemos a culpa. O cão devia ter-se afastado, mas...

—Claro—disse o condutor—eu ia na minha mão...
—Não há dúvida, o cão é que ia mal das patas...
—Tocámos a busina...
—Não há dúvida, eu ouvi, o cão é que não.

Os automobilistas eram boas pessoas e admiraram-se até da comedida atitude do mendigo que tão bem demonstrava conhecer o Código da Estrada. Sentiram piedade por aquele pobre homem que ficara sem o cão, o seu único companheiro, talvez.

Trocaram palavras em voz baixa, e um deles tirou da carteira uma nota de cem pesetas que entregou ao mendigo, dizendo-lhe:

—Não é que queiramos pagar-lhe o cão, porque compreendemos que não há dinheiro que pague a perda dum companheiro tão fiel.

—Muito obrigado, meus senhores, muito obrigado—murmurou o mendigo.

—Foi um desastre inevitável.

—Pois foi.

Os automobilistas despediram-se do mendigo, e partiram velozes.

E o mendigo, coçando a cabeça, e guardando a nota de cem pesetas, disse de si para si:

—Mas de quem raio seria este cão?!

O mendigo ia pela estrada com o cão, que dera de caminhar atrás dele, mas nunca o viu, nem mesmo havia reparado nele.

AM um homem e um cão pela estrada. Ninguém mais se via na deserta estrada. O homem era velho, muito velho, e o cão também, mas menos. O homem era um mendigo, e o cão também. O homem caminhava distraído e o cão também. O sol brilhava, indiferente ao homem e ao cão que lhe aproveitavam o calor. As árvores que bordavam a estrada viam-nos passar sem se mover.

O homem vestia roupas velhas e remendadas, e o cão nem isso, em pêlo. O homem não usava sacola, o que excluía a hipótese de levar alguma coisa para comer pelo caminho. Lento no tropego caminhar, denunciava apenas que devia ter vontade de o fazer.

O cão, adivinhava isto, e julgava, talvez, que o homem o conduziria aonde o fizesse, porque aquele homem havia de acabar por ir comer algures.

O homem tinha ares de não possuir cartão de identidade, e o cão de não ter licença, pois não usava nem coleira.

Era um homem vadio, talvez por falta de trabalho, e o cão daquela espécie a que os Ingleses chamam «street-dog».

O homem nem olhava o cão, mas este seguia-o com os olhos, baixos, olhando apenas os pés do homem, sem se atrever a levantá-los mais alto.

E lá iam pela estrada, o homem e o cão.

De repente, surgiu na estrada um automóvel que

Choque de carros um dos quais não se sabe por quem era guiado

Esta madrugada, eram 4 e 30, um «taxi» que vinha do lado do Terreiro do Paço, com um passageiro, ao passar no Cais do Sodré, precisamente no lugar onde costuma estar o estrado do sinal, foi impetivamente empolgado por um carro particular que vinha do lado do rio e o arremessou para a placa do monumento ao Duque da Terceira, onde ficou durante muitas horas. Tratava-se do «taxi» com a matrícula CI 17-85, cujo condutor e passageiro nada sofreram. O «taxi», em compensação, que foi apanhado pela esquerda, ficou com a frente de suspensão do lado esquerdo partida. Quanto ao carro particular, que tem a chapa de matrícula IS 17-89, ficou também muito avariado. Nele seguiam o sr. Luís António Fernandes Maravilhas, de 34 anos, funcionário do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, morador na Rua Marquês da Fronteira, 117, 3.º andar, e D. Maria Teresa Genoveva Correia Ruther, de 20 anos, moradora na Rua Rodrigo da Fonseca, 103, 2.º andar. Ambos eles, com ferimentos na cabeça, ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José.

O sr. Luís Fernandes Maravilhas, que nega ir ao volante, ficou sob prisão, pois não se averiguou, assim, quem conduzia o carro.

O CENTENÁRIO

do dr. João Pinto dos Santos

Passa amanhã, conforme há dias recordámos, o centenário do nascimento do dr. João Pinto dos Santos, o enérgico político da Monarquia que, implacavelmente, se opôs a João Franco.

Na terra da naturalidade do famoso tribuno liberal, em Dornas, perto do Fundão, celebram-se amanhã solenes exéquias por alma do falecido. Para assistir à cerimónia, partiu para ali o filho do homenageado, sr. prof. dr. Pinto Barriga.

Em Setembro deste ano será também naquela localidade inaugurado um monumento dedicado à memória do dr. João Pinto dos Santos.

Falta de electricidade

no Bairro S. João de Deus

Chegaram-nos hoje diversas reclamações dos moradores do populoso bairro de S. João de Deus, devido a ter sido, ontem e hoje, ali cortada, durante o dia, a corrente eléctrica, sem qualquer aviso prévio, o que causou grandes transtornos e prejuízos, principalmente nos trabalhos domésticos.

Confiamos a resolução do caso às C. R. G. E., certos de que lhe será dada conveniente solução.

Aeroporto de Lisboa

O sr. major Joaquim Sérgio da Silva completou ontem 10 anos de exercício no cargo de subdirector do Aeroporto de Lisboa. Por tal motivo, o pessoal do aeroporto, num gesto de homenagem afectuosa, ofereceu-lhe uma salva de prata.

Onda de frio prolongada

(Continuação da 1.ª página)

desses países, a não ser que o tempo melhore.

Centenas de milhares de lavradores e comerciantes estão, também, a lutar para evitar a paralisação. O frio provocou perdas enormes de milhões de libras nos principais centros produtores de fruta e cereais. O total dos danos poderá não ser conhecido antes da colheita. — (R.).

O trágico balanço das vítimas

LONDRES, 16 — Ao entrar no 16.º dia do Inverno mais frio dos últimos anos, a Europa faz o balanço das baixas e dos prejuízos sofridos. Pensa-se que a lista trágica de mortos, em 15 países europeus, chegará a atingir 600, pois não se vêem perspectivas de melhoria de tempo nos dias mais próximos. A partir do dia 1, pelo menos 584 pessoas morreram vítimas pelo frio extremo.

Ontem, da Suécia à Itália, as baixas totalizaram 84. Calcula-se que a média diária é de 36 baixas em toda a Europa. País por país, segue-se o total das vítimas deste Inverno: França, 150; Itália, 111; Alemanha, 65; Jugoslávia, 58; Inglaterra, 39; Dinamarca, 31; Grécia e Turquia, 17 cada; Suécia, 15; Áustria e Suíça, 14 cada; Holanda, 12; Bélgica, 10; Espanha, 9. Apenas os países escandinavos, como a Noruega e a Finlândia, conseguiram escapar à sorte geral, pois o hábito dos Invernos rigorosos os leva a prepararem-se sempre. Mas a França e a Itália foram, talvez, os países que sofreram mais. Os Invernos suaves que precederam este foram as causas directas da falta de preparação que vitimou tantas vidas num e noutro país. Mesmo um país de Sol como a Espanha, que, habitualmente, não sente os efeitos dos rigores da estação, teve temperaturas de 20 graus negativos e até perto de 30. — (A. N. I.).

Mortes em Espanha

MADRID, 16 — Uma segunda onda de frio, ainda que menos intensa, causou mais três mortes: um homem, de 68 anos, em Talavera de la Reina; outro, de 47, em Leão, e outro ainda de 35, em Madrid.

O frio chegou agora à Andaluzia e chove copiosamente em Marrocos, onde está cortada a estrada de Ceuta a Tetuan. — (Efe).

Mais vítimas e graves prejuízos em França

PARIS, 16 — Embora menos rigoroso, excepto nas regiões do Centro e do Sudeste, onde o termómetro marcou, respectivamente, 33 e 12 graus negativos, o frio em França causou ainda seis mortos e prejuízos importantes, nas últimas 24 horas. Ascendem a biliões de francos as perdas causadas nas culturas de cereais, às hortas e às flores.

A ostreicultura pagou, também, o seu tributo ao frio: os parques de ostras da ilha de Oleron e em

Marenes ficaram completamente devastados. Um deles continha 800.000 ostras que morreram. A única região onde a situação melhorou foi em Saint-Tropez, onde começou o degelo.

O frio e a neve, que, ultimamente, não têm poupado a Côte d'Azur, causaram, em Menton, um acidente mais espectacular, afinal, do que grave. Um caça-neve, encarregado de abrir o caminho de acesso às aldeias vizinhas e cortadas, do centro da cidade, derrapou e caiu de uma altura de 50 metros, evitando, por uma unha negra, uma casa habitada e arrastando com ele os três operários que o manejavam.

O veículo apenas escalavrou a fachada da casa e foi, a seguir, enterrado, literalmente, no solo. Dos destroços surgiram três homens lívidos e ensanguentados. Mas os seus ferimentos não são graves. — (F. P.).

Morreu enregelado um sacerdote italiano, que fora pedir auxílio para a sua aldeia

CESENA (Itália), 16 — Don Gennaro Francesconi, um sacerdote de 67 anos de idade, caiu morto, depois de ter lutado, no percurso de 8 quilómetros, contra a neve, a fim de ir pedir auxílio para Luzzana, a sua aldeia que esteve isolada durante a semana passada.

Don Gennaro, pároco de Luzzana há 29 anos, partiu na segunda-feira para Borello, a cidade mais próxima, e organizou uma coluna de socorro. Ontem iniciou a viagem de regresso a Luzzana, tendo de lutar contra uma tempestade no caminho. Entrou numa herdade dos arredores da aldeia e teve tempo de dizer: «o auxílio está a caminho».

O sacerdote bebeu, depois, um gole de uma bebida quente que lhe foi oferecida pelo lavrador, desmaiou e morreu de um ataque cardíaco. — (R.).

Os penhoristas de Milão foram obrigados a devolver as roupas empenhadas

ROMA, 16 — O general-brigadeiro John H. Michaelis, encarregado da coordenação do auxílio americano às vítimas da invernada sobrevoou a Itália e a Sicília, a fim de inspecionar as regiões atingidas. No Sul, a neve continua a cair, voltando a isolar as povoações e a obstruir os caminhos. A falta de electricidade e de aquecimento obriga as escolas e os estabelecimentos públicos a fechar. No Norte, um frio polar substitui as tempestades de neve. Em Milão as autoridades obrigaram as casas de penhores a devolver as roupas empenhadas, comprometendo-se a reembolsá-las por intermédio de um fundo especial, o «Fundo de Inverno». — (A. N. I.).

Prevê-se o agravamento da invernada no Norte da Europa

COPENHAGUE, 16 — A temperatura desceu, durante a noite, nesta capital, a 29 graus negativos — a mais baixa registada este ano. As

condições de comunicação entre as ilhas continuam a ser más, pois apenas barcos especiais, munidos de aparelhos para quebrar o gelo, conseguem abrir caminho para os «ferry-boats».

Na Noruega, apesar de habituada a invernos rigorosos, Oslo tem falta de combustível, mas esperam-se reforços a todo o momento, trazidos por 50 barcos com carvão. Na Suécia esperam-se mais nevões, seguidos de extremas vagas de frio, no fim da semana. Na Bélgica também se prevê que caia mais neve. A Holanda, teve cerca de 20 graus negativos, ontem, a sua mais baixa temperatura desta estação. A maior parte dos canais gelou ou encontra-se bloqueada pelo gelo.

Na Alemanha, em consequência da falta de carvão, todas as escolas da pequena cidade de Hamelon estão fechadas. A ilha de Helgoland vê-se a braços com falta de água — os reservatórios congelaram e a ilha está isolada do continente. A região vinícola do Reno está sob a ameaça de inundações e o abastecimento de água é feito por camiões-tanques. Os comboios continuam a chegar atrasados e, na Alemanha Oriental, há falta de electricidade e de gasolina. Em Berlim, as temperaturas mantêm-se. — (A. N. I.).

Vinte mortos e seis desaparecidos numa aldeia turca destruída por uma avalanche

ANKARA, 16. — Morreram vinte pessoas e desapareceram seis na destruição completa, por uma avalanche, da aldeia de Guledere, perto de Erzurum. A pequena localidade contava apenas 38 habitantes e oito casas. Só depois de dois dias de esforços, as equipas de socorros conseguiram abrir caminho e chegar ao local da catástrofe.

Por outro lado, os três quartos da região da Trácia estão completamente debaixo de água, devido às chuvas diluvianas que caem há 24 horas. Há numerosas aldeias isoladas e a Aviação Militar tem lançado víveres, em pára-quedas, aos habitantes refugiados nos telhados e nas árvores. Todas as comunicações telefónicas com a região estão interrompidas. Não se sabe ainda se há vítimas. — (F. P.).

Reclamações locais

Iluminação pública em Nive

NINE, 15 — Reclama esta localidade há longo tempo a instalação da iluminação pública nas suas artérias principais, sobretudo naquela que, da estação do caminho de ferro, conduz ao populoso lugar de Santo António, em virtude do grande movimento que suporta. Acontece, até, que ao longo desta artéria estão já colocados postes com as respectivas linhas condutoras da energia eléctrica, pelo que será fácil e pouco dispendiosa a sua iluminação. Apontamos o facto à consideração das entidades responsáveis.

A morte misteriosa do industrial francês Renault

PARIS, 16 — Em resultado da autópsia ao cadáver do construtor de automóveis Louis Renault, os primeiros elementos colhidos pelo magistrado encarregado de dirigir as averiguações requeridas pela viúva permitem concluir pela impossibilidade de a morte ter sido provocada pelo rompimento da primeira vértebra cervical. Efectivamente, esta não apresenta qualquer vestígio aparente de quebra, não se verificou, por outro lado, qualquer infiltração de sangue naquela altura da espinha, não apresenta, aliás, qualquer alteração, seja de que natureza for.

Foram, entretanto, ordenados exames radiológicos complementares daquela vértebra, a fim de se determinar a presença eventual, mas bem improvável, de uma fractura interna que não seja visível a olho nu. — (F. P.).

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia

Reúne-se esta noite, pelas 22 horas, na Clínica de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de Santa Maria, a Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia, com a seguinte ordem de trabalhos: «Estudo tocodinamométrico da Methergin no post-parto», com apresentação dos aparelhos de Von Frey e de Rothlin, pelos srs. drs. E. Montargil, D. Maria do Rosário do Carmo, Ferreira Vicente e D. Rosa Machado; «Alguns aspectos da dinâmica do parto», pelo sr. dr. Tibério Antunes.

Citologia e histologia electrónicas

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se, no anfiteatro de histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, a segunda conferência do ciclo promovido pelo Instituto de Histologia e pelo Instituto Francês sobre «Citologia e Histologia Electrónicas». Conferente a sr.ª dr.ª Lídia Salgueiro, que dissertará sobre «Fundamentos físicos da microscopia electrónica».

Marinha de Guerra

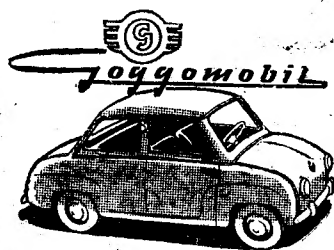
Foi aumentada o efectivo de navios da Armada uma lancha de fiscalização fluvial que recebeu o nome de «Rio Minho».

FOTOCOPIAS

de páginas de livros, cartas, officios, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos, executa:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao Camões)—Tel. 20400—LISBOA

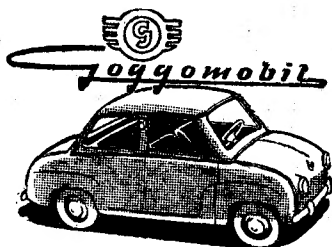


«O ANÃO DA MONTANHA»,
QUE EM COMPETIÇÃO
COM AUTOMÓVEIS TRÊS
VEZES MAIS POTENTES,
DOMINOU A CORRIDA
ALPINA «TÜRCHER
HOLE»

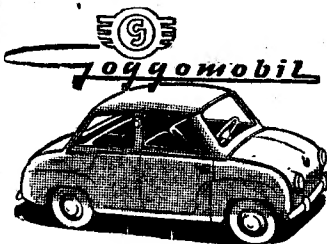


O ENGENHEIRO ALEMÃO
BAUR, TRIPULANDO ESTE
PEQUENO CARRO, CON-
SAGROU-LHE AS EXCEP-
CIONAIS CARACTERISTI-
CAS TÉCNICAS CONQUIS-
TANDO O TÍTULO DE
CAMPEÃO

OS MÉTODOS DE FABRI-
CAÇÃO ULTRA MODER-
NOS DESTAS INTERES-
SANTES VIATURAS, GA-
RANTEM-LHE ALTA QUA-
LIDADE E PREÇO DE
COMPRA RAZOÁVEL



MUITOS MILHARES DE
CARROS «GOGGOMOBIL»
RODAM POR TODAS AS
ESTRADAS, E OS SEUS
PROPRIETÁRIOS ENTU-
SIASMADOS PROCLA-
MAM-NO COMO UMA
«MARAVILHA»...



Você tem possibilidades de confirmar estas
afirmações, adquirindo «GOGGOMOBIL» o mais
barato carro, feito e especialmente para si

REPRESENTANTES:
IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 24-C
Agente no Norte:
A. M. ROCHA BRITO — Rua Passos Manuel, 178 — Porto

VIDA RELIGIOSA

Procissão dos Sagrados Passos da Graça

No dia 23, às 17 horas, realiza-se a cerimónia da lavagem e investidura da nova túnica à imagem do Senhor dos Passos da Graça, presidindo ao acto o prior D. Joaquim Bento Alves Ferreira e assistindo a «aia», sr.ª condessa da Torre. A imagem ficará exposta no dia 24, celebrando-se missa, às 11 horas. No dia 25, continuará a imagem exposta e, no dia seguinte, haverá às 12 horas, missa solene e, às 15, devoção do terço, seguida de sermão, pelo padre Luís de Castelo Branco.

As 16 h. começará a sair a procissão do Senhor dos Sagrados Passos da Graça e da Senhora da Piedade, sob a presidência do sr. bispo de Priene. Estão incluídas no percurso as seguintes artérias: Calçada da Graça, ruas de Santa Marinha, S. Vicente, Voz do Operário e Largo da Graça.

Menina de dois anos queimada na braseira

VILA REAL, 14 — Foi conduzida ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internada em estado grave, a menor Maria Rita, de 2 anos, filha de José da Costa Freitas e de Natividade de Jesus Teixeira, natural e residente no lugar de Carracedo da Cabugueira, freguesia de Bragado, concelho de Vila Pouca de Aguiar. A infeliz, quando se aquecia à lareira, caiu de braços sobre as brasas, ficando gravemente queimada no abdómen, pernas e braços.

WALTHER



NOVIDADE

Carabinas de pressão de ar
calibre 4,5 mm. para chumbos
e setas

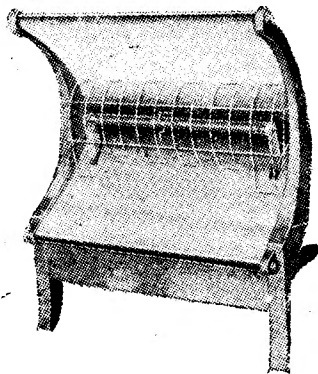
Atira indistintamente com chumbos de bico, setas e balas esféricas
Cano estriado — Robusta construção — Acabamento esmerado

Preços moderados

REPRESENTANTE
EXCLUSIVO: **A. M. SILVA** ARMEIRO

RUA DA BETESGA, 1 — LISBOA — TELEF. PBX 31313/14
ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

PREVINA-SE CONTRA O FRIO



ADQUIRINDO OS ÚLTIMOS MODELOS
DE AQUECEDORES ELECTRICOS

«FERRANTI»

ACABADOS DE CHEGAR

AQUECIMENTO TÉCNICAMENTE PERFEITO
EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 29-41
E TRAV. DA GLÓRIA, 17
LISBOA

Desportos de Inverno na Serra da Estrela

A C. P. vende bilhetes especiais.
de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito
reduzidos.

De Lisboa (Santa Apolónia) à Co-
vilhã, e volta, 1.ª classe 190\$00
3.ª classe 110\$00

Os bilhetes são válidos, para a
viagem de ida, desde as 0 horas de
sexta-feira até às 12 horas do do-
mingo seguinte, e para a viagem
de regresso, desde as 12 horas de
domingo até às 24 horas da segun-
da-feira seguinte.

António Figueiredo Filipe FALECEU

Alda Chaves Rodrigues de Fi-
gueiredo Filipe, Emílio João Ro-
drigues de Figueiredo Filipe, Al-
fredo Manuel Rodrigues Figueiredo
Filipe, Leonel Figueiredo Filipe
e sua mulher, Carlos Figueiredo Fi-
lipes, mulher e filha, e mais famí-
lia cumprem o doloroso dever de
participar o falecimento de seu ma-
rido, pai, irmão, tio e parente, e
que o seu funeral se realiza ama-
nhã, dia 17, pelas 11 horas, da Rua
da Penha de França, n.º 111, 1.ª,
Esq., para o cemitério do Alto de
S. João.

NA VANGUARDA DO MERCADO MUNDIAL DO «FLASH» ELECTRÓNICO



A SOLUÇÃO IDEAL DE ILUMINAÇÃO
PARA O AMADOR E PROFISSIONAL



Formidável potência luminosa: 100 Joules. Para bateria, pi-
lhas ou corrente 110 e 220 volts. Peso 2K,200. Duração do re-
lâmpago: 1/1000 de segundo. Reflector com duas posições:
normal 50° ou grande angular 70°, 100 disparos por carga de
bateria. Construído em material inquebrável. Numeros guia:
18 para cores, 78 para 21/10 DIN., 50 para 17/10 DIN. Pode ser
fornecido com um «flash» adicional

TRAGA O SOL A SUA ILHARGA TANTO DE DIA
COMO DE NOITE, COM

BRAUN HOBBY 100

O «flash» electrónico de maior venda em todo o Mundo
Veja-o nas boas casas de artigos fotográficos

Representante: M. SIMÕES JR.

Rua da Conceição, 46, 1.º

Telef. 30306/7 — LISBOA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Perto do Bairro da Encarnação foi colhida por um automóvel, Maria Preciosa da Silva, de 41 anos, moradora na Rua Armado Gomes de Carvalho, n.º 3, 3.ª a Moscaide. A vítima recolheu muito contusa a sala de observações do Hospital de S. José.

INCENDIO

Esta tarde, declarou-se violento incêndio num depósito de sapato, papel velho e pneus usados, sito na Quinta do Ferro, letras M M, á Rua Leite Vasconcelos.

Pedidos os socorros, compareceram os sapadores bombeiros que, comandados pelo seu 2.º comandante, sr. capitão Rogério Cansado, prontamente dominaram o fogo com o emprego de três agulhetas, duas das quais, de nevoeiro.

CONFERENCIAS

A sr.ª dr.ª Maria Teresa Furtado Dias profere hoje, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência, subordinada ao tema: «Alguns factos observados na transplantação de tumores». A entrada é livre.

—No próximo dia 20, ás 21 e 30, realiza-se, no Anfiteatro de Matemática da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma conferência organizada pelo Instituto Francês, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais. Será conferente o prof. dr. G. Petit, da Sorbonne, director do Laboratório Arago, que falará sobre «L'Economie et les aspects nouveaux de la protection de la nature».

—Esta noite ás 21 e 30 o sr. António da Cruz Correia faz na Associação dos Antigos Pupilos do Exército, Rua da Misericórdia, n.º 20, 3.º esquerdo, uma palestra sobre «A criança e a educação tradicional».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se, no próximo dia 20, ás 21 horas, a assembleia geral do Grupo Desportivo Estoril Praia, para eleição dos respectivos corpos gerentes deste ano.

—Os associados da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril reúnem-se, amanhã, pelas 21 horas, em assembleia geral, a fim de discutir e aprovar o relatório e contas da gerência do ano de 1955.

O VOO DAS AVES

O sr. Luis Faca Ferreira abateu no Torrão, uma gaiota que era portadora de uma anilha com a inscrição seguinte: «Vogelwarte-Helgoland — 5050873 — Germania».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma chave de fendas, uma luva para homem, um «cache-col» para senhora, um estojó de plástico com artigos escolares, uma mala de mão para senhora com dinheiro, três boninas de tipo espanhol, um sapato de criança, um colar de pérolas de fantasia, um brinco de ouro com brilhantes, um porta-moedas com dinheiro, uma pulseira de ouro, três luvas para homem, uma luva de criança, três bilhetes de identidade, em nome de Joaquim Pinto, Helder da Silva Farinha e João Augusto Domingos, um par de óculos graduados, uma quantia em dinheiro, carta de condução de Armando Mil Homens Diniz Gago, uma botinha de criança, um par de luvas de senhora, diversas peças de ferramenta em estado novo, uma pasta de cabedal com loica e chaves desirmanadas.

JOGOS CULTURAIS

dos Empregados da Carris

Em virtude do exito alcançado pela Exposição dos Jogos Culturais dos Empregados da Carris, patente no refeitório de Santo Amaro, a direcção do Grupo Desportivo do pessoal daquela empresa, organizadora do certame, resolveu adiar o seu encerramento para o próximo dia 19. Serão tornadas publicas, brevemente, as classificações respectivas.

Vida mundana

DIPLOMATAS

Acompanhado de sua esposa, embarca amanhã, no «Saturnia», o sr. dr. Francisco de Paula Brito Junior, ministro de Portugal na capital grega, que vai reassumir o seu posto.

PORTO pelo telefone

Exposição Histórico-Militar

PORTO, 16.—Como o nosso jornal já noticiou, vai efectuar-se nesta cidade, em homenagem ao herói de Chaimite, uma exposição histórico-militar que será instalada no antigo edificio onde durante muitos anos esteve o Regimento de Infantaria 18, e depois de Infantaria 6, na Praça da Republica.

O certame inclui documentos e objectos desde a Fundação até ás Invasões Francesas, que presentemente se encontram á guarda de museus, bibliotecas nacionais e entidades particulares, entre as quais devemos citar a colónia britânica desta cidade.

Para o importante certame, que de há muito vem despertando o interesse das pessoas que tomaram a sua iniciativa — Gabinete de História da Cidade, Camara Municipal do Porto, em colaboração com o comando da 1.ª Região Militar e do Governo Civil — foi já nomeada uma comissão de honra da qual fazem parte as autoridades civis, militares e eclesiásticas, e a comissão executiva é constituída por professores de reconhecida competência, sendo secretariada pelo sr. dr. Pinto Ferreira, director do Gabinete de História da cidade.

A exposição, á qual está, por certo, reservado o maior êxito, será solenemente inaugurada no próximo dia 21. A esquadra de Mouzinho será transportada num carro militar, com escolta de honra, desde o quartel de Cavalaria 6 até ao local, onde será exposta.

O encerramento da exposição será feito com a presença de membros do Governo e efectuar-se-á uma parada militar, devendo pronunciar uma conferência o sr. general Carvalho Viegas.

Orfeão Universitário

Está a despertar muito interesse a anunciada recita anual do Orfeão Universitário, no dia 8 do próximo mês, no Coliseu. Como de costume, além da actuação do corpo coral, haverá um acto de variedades, com a intervenção da sua orquestra de tangos, conjuntos vocais e orquestra ligeira que este ano apresenta quatro vocalistas. O espectáculo compreende também fados, guitarradas e danças regionais.

O Orfeão Universitário do Porto deslocar-se-á em Agosto próximo ás nossas provincias africanas.

Vida artistica

I Salão dos Artistas de Hoje

Abre no dia 18, ás 16 horas, o I Salão dos Artistas de Hoje, que vai chamar, por certo, ás Belas-Artes, um publico interessadissimo em conhecer o verdadeiro e largo movimento da nossa pintura modernista. Uma comissão de catorze artistas organizou este certame em que figurarão mais de cinquenta pintores, escultores, desenhadores, aquarelistas e ceramistas.

Os serviços de Radiologia do hospital escolar

No Hospital de Santa Maria, realizou-se hoje a cerimónia da posse do director, chefe e adjunto dos serviços de Radiologia, respectivamente, srs. profs. Bénard Guedes, Aleu Saldanha e Aires de Sousa. Presidiu o sr. dr. Coriolano Ferreira, administrador do hospital, e assistiram muitos professores da Faculdade de Medicina e médicos e pessoal de enfermagem e dos serviços administrativos do hospital.

Ao conferir a posse, o sr. dr. Coriolano Ferreira proferiu um breve discurso, em que agradeceu a colaboração prestada pelos empossados ao Hospital de Santa Maria. Recordou, a propósito, a visita que fizera aos serviços de Radiologia, na companhia do prof. Bénard Guedes, ao chegar ao hospital, ocasião em que ouvira sábias explicações daquele professor, que também «não podia esconder o orgulho de ter sob a sua direcção o mais actualizado e completo laboratório radiológico do País e um dos melhores de toda a Europa».

E acrescentou:

«Pude então compreender e admirar esta concepção ousada que não hesitou em inverter, só na aparelhagem fixa do serviço central, para cima de 6.000.000\$, a fim de que o novo Hospital de Santa Maria dispusesse de um moderno e perfeito bloco radiológico. E fica ainda por calcular o valor dos postos e instalações privativas de vários serviços, ampliando e completando a acção desse nucleo central».

O sr. dr. Coriolano Ferreira referiu-se depois á grande amplitude dos quadros de pessoal, ao aparecimento recente, em Portugal, de uma nova categoria de serviços médicos — serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento — e aos prejuizos que resultam para as famílias e para a colectividade, das demoras injustificadas dos tratamentos; e concluiu fazendo o elogio dos empossados.

Em nome destes, o sr. prof. Bénard Guedes agradeceu as palavras do administrador do hospital e saudou os srs. profs. Aleu Saldanha e Aires de Sousa, em cujas mãos — disse — ficarão de futuro o serviço de radiologia, pois ele terá que se afastar, por imposição da lei, dentro de ano e meio. Cabia-lhe apenas, acrescentou, o modesto papel de iniciador da obra, na qualidade de director dos serviços de radiologia do Hospital Escolar de Santa Maria, de que o de Santa Maria é o continuador, desde 1929. Fora ainda nesta qualidade que o seu querido mestre sr. prof. Francisco Gentil o chamara em 1953 para apetrechar os serviços de radiologia do Hospital de Santa Maria.

Depois de afirmar que o hospital possuía aparelhagem que lhe permitia honrar a Faculdade de Medicina, o sr. prof. Bénard Guedes disse que a direcção do serviço de Radiologia confiava nos conhecimentos do administrador para a resolução de todos os problemas que se levantassem, e afirmava o seu propósito de estreita e leal colaboração.

Vida musical

«Collegium Musicum»

Não simpatizamos com esta designação, mas temos de registá-la, visto que a actividade que representa voltou a dar sinal de si. E fê-lo com um programa comemorativo do 2.º centenário do nascimento de Mozart, tendo como principal executante a titular da cadeira de violoncelo no Conservatório Nacional, Isaura Pavia de Magalhães.

O programa anunciava, sem respectivo numero de edição ou de catálogo e sem datas, o 2.º Quarteto em Mi bemol maior (para violino, viola, violoncelo e piano); a Sonata em Si bemol maior para violoncelo e fagote, (João Gonçalves Mateus); uma Sonatina em Ré maior para violoncelo e piano; e um Concerto em Ré maior, para violoncelo e quarteto de cordas. Foi um esforço meritório, de mistura com um bocado de levandade, ou pelo menos de precipitação. E como não se improvisa um grupo de camara, aguardamos a continuação dos trabalhos das executantes da primeira peça do programa, mesmo assim a mais cuidada, e que foram Lidia de Carvalho Conceição, Maria da Luz Antunes Lapa, Isaura Pavia de Magalhães, Ivone Santos; e do Quarteto acompanhante do Concerto em Ré maior: René Felix da Costa, Maria Emilia Venancio Cardoso, a já citada Maria da Luz Antunes Lapa e Natércia Alves Matias.

Sociedade de Concertos

Foi para nós incompreensível a escolha do concertista que fomos ouvir no S. Luís, a curta distancia do pouco feliz Henri Honegger. Tanto mais que já tinha sido dada ao mesmo pianista de quem voltamos a falar agora, Franco Gei, uma oportunidade no ano passado, pela mesma Sociedade.

Se Franco Gei jogasse a partida sob a sua responsabilidade, e se permitisse que o considerassemos um estagiário, não tínhamos pejo, mas sim gosto até, em reconhecer a sua facilidade e, naturalmente, o seu aturado trabalho de dedos, o seu capricho em pormenorizar ritmos e motivos; e tínhamos de acrescentar que o excesso de romantismo não lhe deixa ver os problemas da construção, e que das deficiências do seu ataque provém a fraqueza da sua percussão. (E' interessante observar que os vapores e irizados «Jogos de água» de Ravel não são menos prejudicados do que os nítidos desenhos da grande Sonata op. 5, de Brahms,—que por si só, por outro lado, revela certamente a seriedade de intenções de um executante).

Em suma, de parte da Sociedade de Concertos de Lisboa, que tem as suas tradições mais que firmadas, assim como em relação a um jovem em plena crise de discernimento e de controle, este concerto foi um erro.

FRANCINE BENOIT

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

DE LUTO

D. Antónia Lopes Baptista

Faleceu ontem, após prolongada doença, em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Antónia Lopes Baptista, viúva, de 74 anos, mãe da sr.ª D. Ana Baptista Barão, esposa do jornalista José Barão, redactor do nosso prezado colega «O Século», e avó da sr.ª D. Rita Baptista Camarada, funcionária dos C. T. T., e do sr. Manuel Baptista Camarada, desenhador de máquinas. O funeral realizou-se hoje para o cemitério local.

D. Maria da Trindade Maurício Santos

Na sua residência, Rua do Oliveira (ao Carmo), n.º 3, 2.ª, faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Trindade Maurício Santos, de 87 anos, natural de Monsanto-Alcanena, viúva do importante comerciante José Miguel dos Santos e mãe do sr. Mário Maurício Miguel dos Santos. O funeral sairá amanhã, ás 12 horas, da capela da Ordem Terceira do Carmo, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, celebrando-se missa de corpo presente ás 11 horas. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Salgado.

António de Figueiredo Felipe

Faleceu o sr. António de Figueiredo Felipe, de 62 anos, funcionário superior, aposentado da Caixa Geral de Depósitos, casado com a sr.ª D. Alda Chaves Rodrigues de Figueiredo Felipe, e pai dos srs. Emilio João e Alfredo Manuel Rodrigues de Figueiredo Felipe. O funeral realiza-se amanhã, da Rua de Penha de França, n.º 111, 1.ª esq.ª, para o cemitério do Alto de S. João.

João Martins Nogueira

Faleceu o sr. João Martins Nogueira, de 57 anos, natural de S. Romão (Seia), irmão das sr.ªs D. Ana da Assunção e D. Maria Alfredo Nogueira Martins e dos srs. Evaristo, Albano e Afonso Martins Nogueira. O funeral a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, 129, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Avenida do Aeroporto, Lote 10, para a terra da sua naturalidade.

Manuel de Almeida Campos

VISEU, 15.—Faleceu o sr. Manuel de Almeida Campos, de 66 anos, proprietário da Pensão-Restaurante «Bocage». Era primeiro-sargento musico, reformado, foi combatente da Flandres, regente da Banda de Castendo e do Orfeão de Viseu, poeta e articulista muito apreciado. Era casado com a sr.ª D. Maria Luisa de Almeida Campos e pai dos srs. António Jardim e Manuel Gaspar Almeida Campos. O seu falecimento causou profundo pesar na cidade.

SUFRAGIOS

General Teixeira Botelho

Por iniciativa da direcção da «Revista Militar» foi hoje celebrada missa, na igreja de S. Domingos, por alma do general Teixeira Botelho. Ao acto assistiram os generais Ferreira de Passos, Barros Rodrigues, Santos, Calado, Afonso May e Nunes da Silva, almirante Oliveira Pinto, brigadeiro Nascimento e Silva, major Soares de Oliveira, etc.

Vasco Mendes

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 10 e 30 horas, na igreja de S. João de Deus, missa do 30.º dia, por alma do sr. Vasco Mendes.

Recintos de diversões

E' esta noite que é inaugurado o novo recinto típico a «Adega Filipe», cuja direcção artística e gerência ficarão a cargo do fadista Filipe Pinto, que, com Lucília do Carmo, Alfredo Marceneiro e Fernando Faria, é dos mais fiéis intérpretes do fado-castico. Actuarão ali Teresa Nunes, Julio Viegas e Jorge Silva, o guitarrista Acácio Gomes e o violista Orlando Silva.

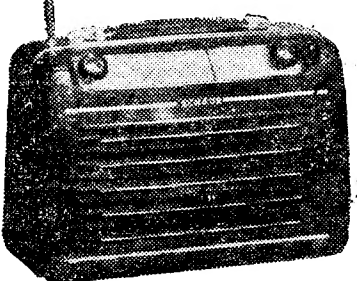
—O poeta José Luciano concluiu «O Circo da Vida», que vai ser apresentado no Salão Luso.

—Também no Luso se efectua, no próximo domingo, pelas 15 horas, a festa artística do popular humorista Manuel Bogalho, o qual apresentará aos seus amigos e admiradores um bem elaborado programa de fados e variedades.

—O artista do Norte, José de Castro, está a organizar o programa da sua festa para comemorar as suas bodas de prata como intérprete do fado, que se efectua no próximo dia 27, e para a qual já deram a sua adesão os Manos Alexandres e Manuel Fernandes.

SCHAUB
AMIGO 55

O portatil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar, o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00
COM SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA



João Martins Nogueira
FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Evaristo Martins Nogueira e sua mulher, Ana da Anunciação Nogueira Martins, Albano Martins Nogueira e sua mulher (ausentes), Afonso Henriques Martins Nogueira, sua mulher e filhos, Maria Alfredo Nogueira Martins, Maria Luisa Xara Brasil Martins Nogueira e filho, José Manuel Homem de Macedo Nogueira, sua mulher e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu querido irmão, cunhado, tio, primo e parente, e que o feretro será trasladado amanhã, ás 15 horas, da Avenida do Aeroporto, Lote n.º 10, para a capela da sua residência, em S. Romão (Seia), realizando-se o funeral no dia 18, ás 10 horas, com officios solenes, para o cemitério daquela vila.

A. G. MAGNO, LD.ª

Av. Almirante Reis, 129 — T. 51586

Mollet apresentou hoje à Assembleia Nacional o plano de solução do problema argelino

PARIS, 16. — A declaração a respeito da Argélia que o presidente do Conselho fará, hoje, na Assembleia Nacional, foi aprovada, ontem, pelo conselho de ministros, depois de uma discussão na qual Pierre Mendès-France teria participado.

Prevê-se, em geral, que o presidente Guy Mollet apresentará um plano de conjunto para a solução do problema argelino na base dos princípios definidos na sua declaração ministerial: indissolubilidade da união entre a França e a Argélia e reconhecimento da «personalidade argelina».

Este plano compreenderia três séries de medidas escalonadas no tempo: económicas e sociais, militares e administrativas e, finalmente, políticas. Parece ter sido quanto ao «calendário» da aplicação destas medidas — notam os observadores políticos — que o presidente do Conselho e alguns dos seus ministros trocaram opiniões próprias.

Como medidas de primeira urgência, Mollet anunciaria a distribuição de viveres e vestuário de que poderiam beneficiar 1.500.000 Argelinos. As reformas da organização militar e administrativa apenas seriam apresentadas depois da primeira vinda a Paris de Robert Lacoste, ministro-residente e governador-geral da Argélia.

Enfim, as decisões políticas só poderiam ser tomadas no termo de negociações com interlocutores designados por eleições livres, com colégio único, cujas modalidades garantiriam às duas comunidades europeia e muçulmana, uma representação equitativa.

A declaração ministerial relativa à Argélia não dará, hoje, ocasião a debate. Caberá a conferência dos presidentes de grupo, que se reunirá amanhã, decidir a prioridade

da discussão sobre a Argélia ou a revogação da lei Barange proposta pela Comissão da Educação Nacional. A votação de amanhã, em sessão, será a primeira decisão importante da nova legislatura. — (F. P.).

PARIS, 16. — A Assembleia Nacional reuniu-se, às 15 horas, para ouvir a exposição do chefe do Governo sobre a situação na Argélia (A. N. I.).

A política económica e social do Governo francês

PARIS, 16. — O secretário de Estado da Informação, Gerard-Jacquet, confirmou, a noite passada, que a primeira parte dos trabalhos do conselho de ministros, que se realizou ontem de manhã, foi unicamente consagrada à Argélia, enquanto a noite foi ouvida uma longa exposição do ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, sobre a situação internacional, e do ministro dos Negócios Sociais, Albert Gazier, sobre vários projectos de férias pagas e salários. Por fim, o secretário de Estado da Agricultura, André Dulin, fez adoptar pelo Conselho as medidas indispensáveis para assegurar aos agricultores sinistrados pela recente vaga de frio e suas consequências, as sementeiras de trigo e cevada.

O secretário da Informação sublinhou, por outro lado, que o presidente Guy Mollet permanecerá fiel, na declaração que fará hoje à Assembleia Nacional, aos princípios que definiu na sua declaração de investidura quanto à Argélia. Mollet não fixará uma data para as eleições na Argélia, mas insistirá na necessidade de agir rapidamente. Quanto ao projecto que o ministro dos Negócios Sociais fez aprovar no Conselho sobre as três semanas de férias pagas, o seu texto será apresentado à Assembleia dentro de poucos dias, acompanhado de um pedido de urgência. — (F. P.).

A agitação no Norte de África

ARGEL, 16. — O Norte de África francês é hoje de novo, teatro de actos de terrorismo praticados pelos insurrectos, que há 24 horas consecutivas exercem a sua actividade em todo o território, a qual só pode comparar-se aos massacres efectuados na Argélia no Dia de Todos os Santos, em Novembro de 1954.

As autoridades locais informam que, ontem, houve 123 mortos e 51 feridos nos três territórios norte-africanos franceses. Eis o balanço:

Argélia, 16 rebeldes mortos; 16 membros das forças de segurança mortos e feridos outros 45. Desconhece-se o numero de rebeldes feridos. Dois muçulmanos francófilos foram assassinados. Tunísia, 20 rebeldes e 2 bourguibistas que cooperam com as forças de segurança francesas, foram mortos e 3 bourguibistas, que desapareceram, foram provavelmente assassinados.

Marrocos, 6 insurrectos e um soldado francês mortos. 6 soldados franceses feridos e 2 rebeldes prisioneiros.

Robert Lacoste, ministro francês e governador-geral da Argélia, regressou, ontem à noite de avião a Argel depois de ter visitado a zona de combate, onde 150 rebeldes armados fizeram uma emboscada a uma coluna francesa. Os oficiais franceses informaram-no sobre o modo como a coluna pediu reforços, depois de ter sido paralisada pelo fogo rebelde. Disseram que os rebeldes tinham combatido com anormal sagacidade, e tinham revelado grande pericia.

A área da luta, na região de Constantine, é um dos centros em que 15.000 rebeldes mantêm empenhados 200.000 soldados franceses da Argélia. — (A. N. I. e R.).

A "Eva" tira de noite fotos a cores

BOSTON, 16. — Foi apresentada ao publico uma nova camera que tira fotografias a cores na escuridão absoluta. O novo aparelho, chamado «Eva» (o nome científico é Evaporógrafo), pode fotografar, uma pessoa, numa noite sem luar e a 200 metros de distancia, e uma casa, nas mesmas condições, a 1.500 metros. A «Eva» destina-se a fins militares.

Ao contrário das cameras vulgares, não utiliza as ondas luminosas; concentra as radiações de calor emitidas pelos diversos objectos no seu campo visual, numa delgada película de óleo. As imagens são formadas pelos motivos resultantes das diferenças na rapidez de evaporação das moléculas de óleo sobre as diversas partes da película. — (F. P.).

A rainha Isabel e o duque de Edimburgo partiram hoje de regresso a Inglaterra

LAGOS (Nigéria), 16. — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo partiram hoje de avião para Londres, após a sua visita de 19 dias à colónia. O «Argonaut» levantou voo do aeroporto de Ikeja para um voo de duas horas e meia até Kano, donde continuará a viagem para Inglaterra. A rainha e o duque visitarão a cidade e regressarão num avião comercial à Inglaterra, depois de uma visita à Nigéria em que percorreram 2.700 quilómetros de avião e mais de 500 quilómetros de automóvel e comboio. Na colónia, a rainha apertou a mão a cerca de 1.000 pessoas e assistiu a quatro jantares de gala, cinco «garden-parties» oficiais e mais 13 recepções. Além disso, houve seis concentrações de crianças, seis exibições de danças de tribos, visitas a dois hospitais e a uma leprosaria, comparência em três Paramentos e inauguração de um novo edifício do Parlamento, de um cais e de uma geradora. — (R.).

O Japão rejeitará as propostas de negociações com a China comunista

TOQUIO, 16. — O Japão rejeitará as propostas da China comunista com vista a negociações para se normalizarem as relações entre Pequim e Tóquio — declarou, esta manhã, o ministro dos Negócios Estrangeiros, numa reunião da Comissão das Relações Exteriores da Dieta.

Shigemitsu explicou que a nota japonesa sublinharia, contudo, o empenho do Japão em prosseguir nas conversações, entre representantes consulares, sobre a repatriação dos Japoneses que ainda estão detidos na China comunista. Esta nota será a primeira resposta nipónica às diligências chinesas em prol da criação de relações entre os dois países. — (F. P.).

CASAL PORTUGUÊS vítima de um desastre de automóvel em Espanha

TRUJILLO, 16. — Ao quilómetro 230 da estrada de Madrid a Lisboa, a saída da Ponte Nova, perto desta cidade, deu-se um desastre de automóvel do qual saíram feridos o Português José Maria Machado, de 52 anos, e sua esposa D. Belibela Ferreira Machado, que se encontram hospitalizados nesta cidade. — (Efe).

Ensapado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

Sentido que se atribui às alterações introduzidas no Governo de Espanha

(Continuação da 1.ª página)

dar à «revolução nacional» do general Franco um carácter autoritário e, ao mesmo tempo, nacional-sindicalista, não será modificado. O mais que se poderá dizer é que a missão social dos sindicatos falangistas, englobando hoje a maioria dos operários espanhóis e dos quais, o novo ministro José Luis Arrese, foi sempre o ardente campeão, será mais acentuada. A este título, a nomeação do novo ministro da Falange pode ser interpretada como uma satisfação parcial dada à ala extrema do movimento que sempre reclamara a aplicação integral da doutrina nacional-sindicalista.

Quanto ao outro aspecto do conflito, que, por detrás dos interesses das pessoas e diferenças de métodos, diz respeito ao futuro constitucional de uma Espanha que caminha para a monarquia, é, de momento, difícil dizer em que medida esta recomposição provocará uma alteração qualquer nos dados fundamentais do problema. — (F. P.).

A posse dos novos ministros

MADRID, 16. — No palácio do Pardo, efectuou-se hoje, ao meio-dia, a cerimónia da posse e do juramento dos novos ministros da Educação Nacional e do Movimento, Jesus Rubio e José Luis Arrese. Actuou como notário-maior do Reino o ministro da Justiça, Iturmendi, e assistiram todos os ministros e os membros das casas militares e civil do chefe do Estado. — (Efe).

MADRID, 16. — Jesus Rubio, o novo ministro da Educação, tem 47 anos de idade, é falangista e foi subsecretário daquela pasta, entre 1939 e 1951.

José Luis Arrese, de 50 anos, o novo ministro da Falange, é um veterano do partido e já tinha sido secretário-geral entre 1941 e 1945.



Este «dog», tipicamente britânico, também sente os rigores do frio — mas tem quem o agasalhe, o que não acontece a muita gente boa. A dona comprou-lhe um boné, confeccionou-lhe um colete à medida e arranjou-lhe uma quentinha manta, para que o bicho pudesse suportar melhor a intemperie que enregela a Europa.

Morreu súbitamente um ministro italiano

ROMA, 16. — O senador Ezio Vanoni, ministro do Orçamento, morreu súbitamente, depois de um discurso, pronunciado, hoje, no Senado.

Era internacionalmente conhecido como autor de um ambicioso plano de dez anos para libertar o país do desemprego crónico e dar-lhe prosperidade económica. Tinha 52 anos. — (R.).

E' membro das Cortes e, também, do conselho de 100 membros que governa a Falange.

Os observadores disseram que o descontentamento do general Franco pela maneira como foram tratados os recentes distúrbios, parece ter sido a razão da remodelação, embora Fernandez Cuesta estivesse na altura ausente da América do Sul. — (R.).

O califa de Marrocos vai conferenciar com Franco

TETUAN, 16. — Ao mesmo tempo que o sultão de Marrocos negocia em Paris, anuncia-se a visita, em breve, do califa de Madrid, para se avistar com o generalíssimo Franco. Será acompanhado pelo alto comissário espanhol tenente-general Garcia Valiño. — (Efe).

O submarino misterioso que apareceu no Pacífico é de nacionalidade russa

SIDNEY, 16. — O Governo australiano anunciou, oficialmente, hoje, que o «misterioso submarino» visto a navegar à superfície, próximo da ilha de Suva, no dia 3 do corrente mês, foi identificado pelos técnicos militares como sendo russo.

Segundo um desenho feito pelo capitão da Marinha Mercante, Taniela Kapa, que o viu, e pelo depoimento de outras pessoas, que também o observaram, o submarino foi identificado sendo da classe K. Acrescenta o comunicado oficial que os submarinos russos dessa classe têm longo raio de acção e transportam 20 torpedos e 4 canhões.

Entretanto, o capitão Josefata Union, mestre da chalupa «Adi Tuilmalo», comunicou que um «barco misterioso» por ele avistado, na noite passada, em frente da ilha Nukulau, seguiu o seu barco ao redor do recife, mas logo que presenciou a chalupa, apagou imediatamente as luzes e afastou-se da entrada do recife. — (A. N. I.).

O mau tempo na Madeira prejudica a navegação

FUNCHAL, 16. — Devido ao mau tempo, originado por uma depressão centrada na zona da Madeira, o mar tem estado muito agitado. Vinde e três embarcações de pesca, da Madeira e do Porto Santo, que se haviam acolhido à protecção do ilheu da Cal, na enseada do mesmo nome (ilha do Porto Santo), conseguiram, no entanto, aproveitar um período de calma, alcançar os seus portos. O atuneiro «Rio Vouga», que pescava nas águas da Madeira, procurou abrigo e continua retido. Não regressará ao continente enquanto o tempo não amainar.

São esperados, hoje, neste porto alguns navios, entre eles o paquete «Santa Maria», mas receia-se que, devido à forte ondulação, não sejam possíveis as operações de desembarque de passageiros e embarque dos numerosos madeirenses para Lisboa. Do mesmo modo, só com dificuldade, se poderá fazer as operações de carga e descarga. — (A. N. I.).

Eisenhower em férias

THOMASVILLE (Geórgia), 16. — O presidente Eisenhower, repousado e alegre, iniciou, hoje, uma semana de férias, numa propriedade particular, próximo desta cidade.

Tudo indica que regressará a Washington com a comunicação de que tenciona candidatar-se a segundo mandato. — (R.).

ACORDA DE SAVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Estrada da Torre — Telefones 779168/779507 — LUMIAR

SÁBADO, 18 — Baile da Pinhata

RESERVAM-SE MESAS

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA. EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE

AMÁLIA

DEPOIS DE AMANHÃ, SÁBADO

No RESTAURANTE, às 23.45 — No WONDER-BAR, à 1.15
no CASINO ESTORIL

Marcam-se mesas pelo telefone 060730 — (Adultos)